

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O ministro das Corporações presidindo à sessão

Agravam-se as relações entre a Holanda e a Indonésia onde se dão incidentes

HAIA, 3 — Os C. T. T. anunciam que, a partir desta manhã, o tráfego radiotelefónico com a Indonésia foi cortado pelas autoridades indonésias. Ignora-se a situação das ligações telegráficas. — (F. P.).

O golpe comunista sobre a Marinha Mercante

DJAKARTA, 3 — Operários indonésios da empresa de navegação holandesa KPM (Royal Dutch Interin-

E' possível que os Russos tenham lançado já outro «Sputnik»

CAMBRIDGE (Massachusetts), 3. — E' possível que o foguetão portador do primeiro «Sputnik» tenha já caído, mas dois radio-amadores de Hartford (Connecticut) afirmaram ter captado ontem sinais análogos aos dos dois satélites artificiais russos. Assim, surgiu a hipótese de que os Russos, mais reservados do que nunca, tenham lançado no espaço, sem nada dizerem, um terceiro Sputnik. O observatório Smithsonian continua a receber relatórios, de diversos pontos do Mundo, anunciando a queda de vários objectos, uns mais incandescentes do que outros, mas nenhum

(Continua na página central)

(Ler mais telegramas na última pág.)

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

A Agricultura e a reforma do ensino agrícola

Comparativamente ao nível tecnológico atingido noutras actividades económicas nacionais, é bem patente a situação de atraso relativo da nossa agricultura. Se outros indicadores não houvessem para o comprovar, bastaria referir a circunstância — por demais conhecida — de pertencer ao sector agrícola qua-

se 50 % da população activa total do Continente e de nesse mesmo sector apenas se gerar cerca de 25 % do produto nacional português.

Causas diversas respondem pela manutenção do insuficiente índice

(Continua na página seguinte)

Constituiu-se a representação de grémios e sindicatos na Corporação de Pesca e Conservas

No prosseguimento dos trabalhos que vem a efectuar com os presidentes dos organismos corporativos abrangidos pelas corporações instituídas recentemente, o sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, reuniu-se esta manhã, no seu gabinete, com os dirigentes das actividades de pesca e conservas.

Tomaram parte na reunião os srs. comandante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores; comandante Raul Fernandes, presidente da direcção do Grémio dos Armadores da Pesca do Bacalhau; Guilherme de Sousa Ottero Salgado, presidente da direcção do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha; Francisco Marcelino dos Reis, presidente da direcção do Grémio dos Armadores da Pesca da Baleia; comodoro Duarte Silva, do Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto; Alfredo Augusto Almeida, presidente do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Centro; Augusto Nunes, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais de Telecomunicações e Radiodifusão; comandante Julio da Cruz Ramos, presidente do Sindicato Nacional dos Ca-

(Continua na página central)



«Teddy» é um urso, felpudo e nada feroz, que o 6.º Regimento de Infantaria norte-americano, estacionado na Europa, tomou como mascote. Até que resolveram mandá-lo para o zoo de Washington. «Teddy» foi levado a dar um passeio de despedida por Berlim, tendo o «jeep» que o conduzia estacionado junto do urso heráldico de bronze na fronteira da cidade. «Teddy» olha tudo com atenção

Nota do dia

Presente de Natal

Uma nota oficiosa emanada do Gabinete do ministro da Economia e tornada publica ontem, anunciou o regresso ao preço da gasolina anterior à «guerra do Suez». Tendo cessado as causas que levaram a decretar adicionais de emergência sobre os preços dos combustíveis líquidos, só agora foi possível tomar essa decisão, que era aguardada há muito tempo com ansiedade — e deve ter sido

recebida com verdadeiro alvoroço pelos interessados. Mais vale tarde do que nunca. Fomos dos que com mais insistência estranharam que os adicionais de emergência se mantivessem para além do restabelecimento da circulação de petroleiros através do Canal, quando dos outros países porventura mais atingidos do que o nosso tinham cessado já as restrições e agravamentos de preço motivados pela anormalidade do abastecimento. Por isso mesmo, não queremos deixar de nos congratular com a decisão tomada pelo sr. dr. Ulisses Cortês, que não vem apenas beneficiar alguns milhares de automobilistas, como se poderá supor, mas a própria economia nacional, na medida em que contribui para embaratecer o custo dos transportes motorizados cuja rede se estende hoje a todo o País. O sr. ministro da Economia provou, mais uma vez, que não deixa de estar atento às realidades e de dar satisfação aos interesses legítimos do contribuinte — e neste caso não é já pequena a contribuição que lhe é pedida — sempre que o bem público não se oponha e o interesse nacional o permita. Como a portaria entrará em vigor uma semana antes do Natal, foi este o magnífico presente com que o sr. dr. Ulisses Cortês quis brindar o País.

Admite-se uma reviravolta na política norte-americana em relação ao Médio Oriente

BEYRUTH, 3. — Uma modificação, que estaria iminente, da política dos Estados Unidos para com o Médio Oriente, é encarada em certos meios próximos do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Líbano, nomeadamente depois das visitas, feitas domingo, a Charles Malik pelos embaixadores da Arábia Saudita e do Egipto. As linhas gerais dessa nova atitude seriam as seguintes: a) — limitar, provisoriamente, ao Pacto de Bagdad, a organização da defesa do Médio Oriente; b) — trabalhar para a liquidação dos conflitos entre os Estados árabes; c) — interessar-se mais pela causa árabe, não só quanto à questão da Palestina mas também sobre a Argélia, a fim de combater a impressão das massas populares árabes de que a U. R. S. S. é o único defensor dos seus interesses; d) — estimular toda e qualquer iniciativa eventual dos dirigentes libaneses com vista a uma aproximação entre os árabes

e o Ocidente; e) — apoiar os esforços do secretário-geral da O. N. U. para que se crie um clima de apaziguamento entre Israel e os Estados limítrofes.

Naqueles mesmos meios crê-se que estas perspectivas são corroboradas pela chamada a Washington, para consultas, de Henry Byroade, antigo embaixador dos Estados Unidos no Cairo, conhecido pelos seus laços de amizade com os homens da revolução egípcia. — (F. P.).

Sem tempo para nada!

NASHVILLE (Tennessee), 3. — Uma rapariga de 20 anos, interrogada pela Polícia, confessou que se tinha casado cinco vezes, mas que nunca conseguira divorciar-se. «Não tive tempo» explicou. — (A. N. I.).

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

de produtividade que caracteriza a agricultura nacional. Entre esses factores, não serão de menor influência os que se ligam com a estrutura da propriedade, a predominância da cultura de sequeiro sobre a de regadio, o incipiente equipamento mecânico das explorações agrícolas e o fraco apetrechamento técnico do operário rural. Problemas de transcendente importância económica — fruto do modo como se efectivou a evolução histórica da comunidade agrícola — a sua complexidade não parece compadecer-se com soluções rápidas, por mais meritórias que sejam os propósitos de não protelar a obtenção, no domínio social, de um equilíbrio mais perfeito e mais justo e, no domínio tecnológico, de um mais elevado grau de eficiência produtiva.

Bem conhecidas que são as razões impeditivas do regular desenvolvimento da nossa agricultura, manda a lógica que se vão progressivamente criando as condições que permitam o completo arrendamento de tais obstáculos. E forçoso será então que, pouco a pouco, se dê forma precisa a uma estrutura mais moderna e mais sã, capaz de substituir a actual, sobre que não será possível assentar qualquer plano tendente a promover a elevação dos rendimentos «per capita» das populações rurais.

Os empreendimentos levados a cabo pela Junta de Colonização Interna e as obras, já realizadas, de hidráulica agrícola, podem citar-se como exemplos do esforço despendido pelo Estado neste domínio, a que se deve juntar ainda o que resulta da iniciativa privada e se traduz pela gradual mecanização do trabalho de algumas explorações. Embora sem pretensão de menosprezar o alcance dos resultados assim obtidos, salta à vista a exiguidade do que foi até agora feito, em face do mundo de problemas que ainda continuam por resolver. A via ficou entretanto aberta (apesar da timidez de algumas tentativas iniciais), a indicar o rumo que deve ser seguido para criar a agricultura portuguesa condições que lhe permitam acompanhar o movimento de renovação que já hoje vai atingindo outros sectores da vida económica nacional.

Todavia, por mais limitadas que tenham sido as disposições tomadas para combater algumas insuficiências da estrutura agrícola portuguesa, poucos serão os aspectos desse domínio em que se tenha até agora verificado tão completo imobilismo como em relação ao ensino agrícola. Mostra o último número do «Anuário Estatístico» — publicado pelo Instituto Nacional de Estatística — que no ano lectivo de 1954-55 frequentaram os vários estabelecimentos de ensino técnico 45.946 estudantes, dos quais apenas 718 (1,5 %) se encontravam inscritos nas escolas agrícolas.

Se nos lembrarmos de que a população activa da agricultura era segundo o censo de 1950, representada por mais de um milhão e meio de trabalhadores, não será difícil encontrar expressão adequada para qualificar a influência do ensino oficial sobre a elevação do nível de

conhecimentos técnicos da mão-de-obra rural do país.

O Decreto-Lei n.º 41.381, de 21 de Novembro de 1957, visa, entretanto, a lançar as bases de ataque a tão importante problema, alargando de forma notável as possibilidades de educação profissional das massas agrícolas.

Prevê o decreto a instauração de três espécies de cursos, que constituem outras tantas linhas de ataque ao problema posto com o ensino das matérias agrícolas em Portugal, atenta a situação particular das diversas camadas populacionais que se pretende atrair e preparar.

Temos, em primeiro lugar, os cursos de aperfeiçoamento, destinados a operários adultos. A sua frequência é inteiramente gratuita, podendo os alunos beneficiar ainda da concessão de alojamento e da atribuição de um salário semelhante ao recebido pelos trabalhadores rurais da região.

Estes cursos revestem um carácter essencialmente prático e, em regra, têm por fim especializar os trabalhadores agrícolas na execução de determinadas operações culturais. Dá-se assim continuidade à obra que, neste mesmo sentido, estava já a ser realizada pelos serviços técnicos dependentes do Subsecretariado de Estado da Agricultura, com resultados que geralmente se consideram satisfatórios.

Outra das modalidades de ensino previstas no citado Decreto-Lei respeita aos cursos complementares de aprendizagem — igualmente gratuitos — destinados a jovens de ambos os sexos que as fainas agrícolas ou domésticas absorveram logo após a conclusão da sua instrução primária. A estes se não pedirá que abandonem

Reuniu-se o conselho provincial da Junta da Estremadura

Sob a presidência do sr. eng.º António Santos Pedrosa, reuniu-se o conselho provincial da Junta de Província da Estremadura, constituído, como se sabe, pelos representantes das Camaras Municipais dos três distritos que formam a província, bem como por representantes do Senado Universitário e da organização corporativa.

O conselho ocupou-se do relatório da gerência que termina agora e das bases do orçamento e do plano de actividades para o próximo ano de actividade. Ouvida uma exposição pormenorizada do presidente da Junta, eng.º Santos Pedrosa, o conselho aprovou o relatório e as bases do orçamento. O cômputo das despesas a efectuar durante o próximo ano, incluindo a dotação destinada ao Museu José Malhoa, atinge cerca de 13 mil contos.

O valor da actividade da Junta da Província da Estremadura, particularmente no que respeita à sua acção assistencial, foi posta em evidência por alguns dos procuradores, que elogiaram a acção do presidente do organismo e a dedicação dos seus funcionários.

Para os nossos pobres

Para os nossos pobres, recebemos de C. F. S., 20\$00 pelo eterno descanso do saudoso empresário Ricardo Covões.

donem as tarefas a que se dedicam para procurar, na escola distante, o aperfeiçoamento das noções elementares obtidas no curso primário. Será pois a escola que deverá deslocar-se ao encontro dos alunos, instalando-se sem grandes formalidades nos centros onde estiver garantida uma alluência mínima de 15 estudantes. Como se diz no preambulo do decreto, «para a instituição de cada curso apenas se exigirá que haja alunos dispostos a aprender, local onde possam reunir-se e instrutor idóneo para as matérias comuns».

Finalmente, o já citado Decreto-Lei n.º 41.381 propõe-se dar novo alento ao ensino agrícola de nível secundário. Reconhecendo que as duas escolas oficiais actualmente existentes estão longe de dar satisfação às necessidades deste sector, anuncia-se no preambulo do diploma em causa a próxima constituição de mais cinco e tomam-se disposições para enquadrar, neste conjunto de realizações publicas, certas iniciativas particulares responsáveis pela manutenção de três outros estabelecimentos de ensino.

O pormenorizado regulamento das escolas secundárias de ensino agrícola, promulgado pelo Decreto n.º 41.382, aligera-se bem elaborado e completo. Nele será ainda de realçar o espírito eminentemente realista de que mais uma vez deu provas o legislador, fixando em nível francamente moderado as contribuições a satisfazer pelos alunos — nomeadamente as respeitantes a propinas e pensões de internato ou semi-internato — e estabelecendo ainda um largo regime de facilidades em matéria de redução ou isenção completa dessas imposições.

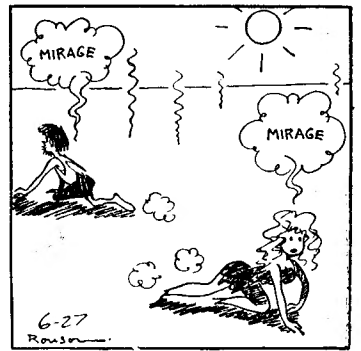
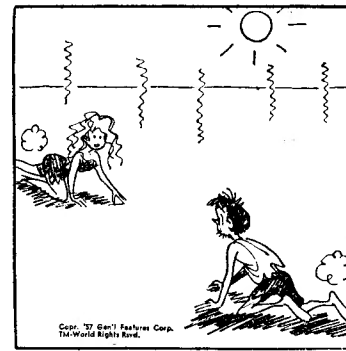
Muito embora representando apenas simples afirmação de intenções governativas, aos textos legais publicados sobre ensino agrícola não deve regatear-se a aprovação e o aplauso que bem merecem. Apenas nos resta desejar que a sua concretização prática se realize sob os melhores auspícios e que, através da lavoura, a economia nacional possa beneficiar da larga acção educativa e de aperfeiçoamento técnico que vai desenvolver-se nos meios rurais.

Aqui temos, pois, mais dois importantes diplomas a juntar ao já vasto conjunto de disposições legais promulgadas com vista a combater certas deficiências estruturais do sector agrícola nacional. Complexo legislativo que se distingue pela sua dispersão, dele bem se depreende quanto têm andado ausentes do espírito dos responsáveis os princípios de uma acção coordenada no domínio da política agrícola. E, no entanto, para além do que possa fazer-se para resolver certos aspectos menores ou parcelares da conhecida imperfeição da nossa estrutura rural, o que verdadeiramente importa é encarar o problema no seu conjunto, concebendo e executando um verdadeiro programa de fomento agrícola.

Neste enquadramento se tornará necessário encarar a posição dos trabalhadores da agricultura perante o respectivo mercado de trabalho, até porque se não aligera razoável solicitar da mão-de-obra um esforço apreciável de valorização tecnológica, para lhe oferecer em seguida um nível de salários manifestamente inadequado para lhe proporcionar uma vida decente. Os primeiros passos para a resolução deste problema foram já dados, com a criação de uma Comissão de Obras Públicas do Alentejo, a quem incumbe centralizar todos os planos oficiais de construção referentes àquela província e pô-los em execução onde e quando for julgado mais conveniente, em face da situação dos respectivos mercados de trabalho agrícola.

Não há dúvidas de que, nas suas linhas gerais, uma tal política seria susceptível de aplicação à escala nacional — e também de que a sua execução seria altamente desejável, visto que o baixo nível dos salários rurais, o desemprego e as próprias crises sazonais de trabalho estão longe de constituir fenómenos exclusivamente alentejanos, muito embora deva reconhecer-se que atingem naquela província aspectos de singular gravidade.

***** ELE & ELA *****



Miragens do deserto

Pequenas noticias

PELA POLICIA

UM FURTO PRATICADO HA MAIS DE UM ANO — No dia 5 de Abril do ano findo, o sr. Vicente Sousa Alvaro Paulo dirigiu-se, na companhia do seu amigo Julio Malquilas Lopes Soares, no automóvel deste, ao mercado do peixe, em Santos. Ao saírem do carro, que ficou à guarda do motorista, o primeiro deixou ali ficar uma máquina fotográfica e outra de filmar. Quando voltaram, porém, as referidas máquinas haviam desaparecido misteriosamente, pelo que foi apresentada queixa na Polícia contra o motorista do carro, por suspeita de ter sido ele o autor do furto. As investigações foram-se arrastando, negando sempre o motorista ter qualquer responsabilidade no desaparecimento das referidas máquinas. A certa altura a Polícia Judiciária teve conhecimento de que recentemente as máquinas haviam sido vendidas em Odivelas por 200\$00. Ao cabo de várias investigações, veio a apurar que o vendedor havia sido António Soares de Abreu, com cadastro, e que o fizera por mando de Américo Rocha Salgueiro, que se encontra preso por furtos. Este, interrogado, declarou ter furtado as máquinas quando o motorista se encontrava de costas voltadas a uns dois metros do carro. As máquinas foram apreendidas e o processo enviado ao tribunal, contra o autor do furto e o vendedor.

O CASO DAS DUAS «MANAS» — A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora dois processos em que são arguidas as duas «manas» inglesas, que não passavam de um casal, Columba Joseph Kelly e Margarette Lily Adms, que pretendiam burlar o proprietário de um hotel onde se hospedaram, simulando um furto de joias. Os dois gatunos burlaram também o proprietário duma vivenda do Estoril, a quem conseguiram apanhar 1.000\$, dizendo ter dificuldade em trocar cheques. O referido casal encontrava-se sob vigilância policial em Inglaterra, donde Columba Joseph saiu com trajes femininos e passaporte falso, para França e depois para a Suíça, Espanha e Portugal, onde foram presos. Depois de julgados nos nossos tribunais, são entregues à Interpol, que já pediu a extradição do casal.

Mocidade Portuguesa Centro de Medicina-Social n.º 1 da M. P.

Realizou-se, no Centro de Medicina Social N.º 1 da Mocidade Portuguesa, a 5.ª reunião de estudo, na qual foram apresentados dois trabalhos, um pelo dr. Vieira de Castro, chefe do Departamento Extra-Escolar, intitulado «Alguns aspectos médico-sociais dos Centros Extra-Escolares de Lisboa»; e outro do dr. Neves Ferro, sobre «As sessões de educação sanitária nos Centros Extra-Escolares».

Hotel Eduardo VII

Foi no restaurante «Varandas», instalado no 10.º andar deste Hotel, que se realizou o almoço oferecido pelo sr. dr. Saraiva Lima, ao sr. D. Francisco Javier de Echarrri, Conselheiro de Informação da Embaixada de Espanha, e ao qual assistiram os srs. dr. Augusto de Castro, mons. Moreira das Neves, dr. Pedro de Moura e Sá, dr. Garcia Viñolas, adido cultural à Embaixada de Espanha, Mendez Domínguez, director da Agência «Efe», em Portugal, prof. Manuel Hidalgo, Inocencio Palazon e o nosso camarada Rogério Perez.

para a Suíça, Espanha e Portugal, onde foram presos. Depois de julgados nos nossos tribunais, são entregues à Interpol, que já pediu a extradição do casal.

PELOS HOSPITAIS

QUEDAS MORTAIS — No Hospital de S. José faleceram, vítimas de quedas, Maria de Jesus Sousa, de 83 anos, moradora na Avenida António Augusto de Aguiar, 130, cave, e Maria Emília das Neves, de 77 anos, residente na Rua Carlos José Barreiros, 18, rés-do-chão.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 18 e 30, proferirá o sr. John Cobb, na sede do Instituto Britânico, a sua anunciada conferência subordinada ao título: «Conferência comemorativa do centenário do escritor Joseph Conrad». A entrada é publica.

COMUNICADO da Associação Central da Agricultura Portuguesa

Ontem, nos salões da Associação Central da Agricultura Portuguesa, realizou-se mais uma notável conferência — a do sr. eng. agr. François Robin — ilustre presidente da Federação Nacional da Produção Agrícola e membro do Conselho Económico Francês.

Na mesa, presidida pelo sr. dr. Ruy de Andrade, sentaram-se o sr. embaixador da França — conde Bernard de Menthon — e o sr. prof. dr. Gonçalves Pereira, presidente da Alliance Française e director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Fizeram-se representar Sua Eminência o Senhor Cardeal-Patriarca pelo cônego dr. Correia de Sá, e o senhor Conde de Barcelona pelo sr. Juan de Tornos y Espeluis.

Durante hora e meio o senhor eng. Robin prendeu a numerosa assistência com o tema «As estruturas agrícolas Europeias e a crise económica». Passou em revista diversas causas naturais, e outras, das crises que flagelam a agricultura em muitos países do Mundo e das medidas tomadas para as solucionar e que frequentemente não melhoram a sua situação.

Denunciou a perigosa e tentadora tendência de resolver os problemas com as reformas agrárias, as de estruturas, as proteções, etc., as quais abalam equilíbrios de sistemas e de relações secularmente postos à prova, possuidores de inegável vantagem, e que lentamente estabelecidos, ainda hoje constituem o que de melhor se encontrou na prática.

Os inconvenientes, alguns bem graves, das reformas agrárias, vão surgindo até com a crítica feita pelos próprios beneficiados, baseadas no aumento constante do custo de vida e na necessidade imperiosa de rever sucessivamente as bases primitivas, soluções estas precárias como o vemos demonstrado nos casos da Itália, Dinamarca, etc.

A solução parece estar numa boa política agrícola, na qual seja reconhecida ao agricultor uma humana margem de ganhos. Conseguido isto atinge-se a meta na sã conclusão de um provérbio germanico: «quando o agricultor tem dinheiro toda a gente o tem» de tal forma as «economias» das diversas actividades são interdependentes.

A isto mesmo se referiu concretamente em data muito recente Sua Santidade o Papa Pio XII. O conferente foi muito aplaudido pela numerosa e selecta assistência.



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

EMISSORA NACIONAL

Temporada de Concertos de 1957

Dia 7, sábado, às 18 horas

7.º Concerto

Orquestra Sinfónica Nacional

sob a direcção do Maestro J. Silva Pereira

Solista: Alexis Weissemberg (Pianista)

Dias 17, 18 e 19 — Apresentação da

COMPANHIA AMERICANA DE BAILADO

«JOSÉ LIMON»

Vida musical

6.º Concerto Sinfónico de S. Carlos

Depois da breve passagem por S. Carlos do chefe de orquestra alemão Karl Rucht, em vésperas da apresentação em Lisboa do mundialmente reputado chefe de orquestra inglês sir Thomas Beecham, (para o Círculo de Cultura Musical), a actual série de concertos sinfónicos em S. Carlos entregou a Orquestra Sinfónica Nacional a uma amostra da direcção do chefe de orquestra Jean Fournet. E' pedir aos nossos instrumentistas cada vez maior maleabilidade —, por muito generalizados que estejam os principais dados da técnica de todas as actividades concretas, incluindo, portanto, o que diz respeito à execução musical, não seria possível, ou seria muito suspeita, uma ausência de normenores que definem e impõem, através das obras, a personalidade responsável por elas. Claro, e já tivemos ensino de o frisar —, tem enorme importância a composição do programa —, e é assim que Jean Fournet teve ensino de marcar com os três Nocturnos de Debussy, um dos verdadeiros bons momentos desta série de concertos, diga-se de passagem, assiduamente seguidos por uma casa a bem dizer cheia.

Depois do «Prélude à l'après-midi d'un Faune» estes três Nocturnos para orquestra prosseguiram ascensionalmente na genial estética Debussysta. Ouvem-se freguentemente os dois primeiros, tanto mais que o bailado se apoderou deles; mas não é todos os dias que a sua transparência luminosa e o seu subtil poder de sugestão são entendidos como os entendeu Jean Fournet, bem obedecido pela orquestra visivelmente simpaticamente com a direcção. O 3.º Nocturno, «Sirènes», pôde ser enriquecido com o requêrido coro feminino, composto de elementos femininos do Corpo Coral de S. Carlos, sob a direcção de Mário Pellegrini. Foi honrosa a colaboração, sofrendo embora, como era natural, de um colorido não bastante aguçado.

O concerto fechou com o sempre genialmente esfuizante «Aprendiz de Feiticeiro», de Dukas, numa execução de brilhantismo de boa qualidade. E de boa qualidade também, foi a preparação da sempre digna e comovedora Sinfonia em Ré, de Cesar Franck; mas aqui, a pormenorização não atingiu a naturalidade que sublima a obra de arte, tornada mais difícil ainda pela decantada candura da expressão Franckista.

FRANCINE BENOIT

O desenvolvimento da técnica soviética

LONDRES, 3 — O deputado trabalhista Harold Wilson, antigo ministro do Comércio e especialista em questões económicas, declarou ontem em Liverpool, ao regressar de Moscovo, que dentro de 10 ou 20 anos, a potência industrial da União Soviética terá graves consequências para o comércio externo do Ocidente. — (F. P.).

Homenagem em Sintra ao vice-presidente da Câmara

SINTRA, 2.—O sr. capitão Américo dos Santos, vice-presidente do Município o figura de muito relevo neste concelho, que lhe deve importantes benefícios, foi homenageado, no antigo casino, onde funciona a Comissão de Turismo Municipal. Presidiu a sessão o presidente do Município, sr. dr. Moreira Baptista, que lhe entregou com palavras de muito elogio e reconhecimento, a Medalha de Mérito Municipal.

Instituto dos Actuários

No Instituto dos Actuários Portugueses reúne-se esta noite, às 21 e 30, o Nucleo de Estudos, para assistir a uma conferência do sr. dr. Gustavo de Castro sobre a aritmética das máquinas de calcular.

Alcobaça

Manuel Miranda Gomes FALECEU

Gertrudes Lacerda Gomes, José António Miranda Gomes, sua mulher e filho, participam o falecimento do seu marido, pai, genro e avô.



O célebre maestro sir Thomas Beecham, que está em Lisboa, dirigirá esta noite, em S. Carlos, e amanhã, á tarde, no Tivoli, a Orquestra Sinfónica Nacional, em dois concertos organizados pelo Círculo de Cultura Musical

Acabaram hoje

as suas provas
dois novos doutores
em Medicina

Começaram ontem e concluíram-se hoje, na Faculdade de Medicina, as provas de doutoramento, respectivamente, dos srs. drs. Eduardo Paiva e Jorge Brás.

As provas de hoje, que foram as ultimas, começaram com a defesa, pelo sr. dr. Sduardo de Paiva, das proposições postas na dissertação, as quais foram argumentadas pelos srs. profs. Barahona Fernandes e Bruno da Costa. Seguiu-se igual prova pelo sr. dr. Jorge Brás, que teve como arguentes os srs. profs. Virgílio de Moraes e Tavares de Sousa. Os juris, reunidos depois das provas, aprovaram o sr. dr. Jorge Brás com 18 valores, e o sr. dr. Eduardo Paiva com 17.

Presidiu o reitor da Universidade, prof. Vitor Hugo de Lemos. Além dos catedráticos em exercício na Faculdade de Medicina, estavam presentes os prof. dr. Armando Tavares de Sousa e Manuel Joaquim Bruno da Costa, da Universidade de Coimbra, António Martins de Azevedo, da Universidade do Porto, e ainda Francisco Alberto Pereira Viana.

Louvores e condecorações

por valorosas acções
no Estado da India

Foi louvado e condecorado, a título póstumo, com a medalha de cobre de valor militar com palma o guarda de 1.ª classe da Guarda Fiscal do Estado da India, Adam Can, morto por bandoleiros, na área de Chandel, no distrito de Goa.

O cabo da Polícia da India n.º 674/301, Damásio Raimundo Francisco António Pereira, foi louvado, pela sua valorosa acção, na defesa do posto de Quelará, que chefiava, e condecorado com a medalha de cobre de serviços distintos, com palma.

Passageiro clandestino

Em Algeiras, haviam embarcado clandestinamente num navio britânico, com o propósito de atingir um porto de Inglaterra, o português Miguel Dias e o espanhol Rafael León Torralles. Descobertos durante a viagem, foram ali embarcados no vapor inglês «Veeland» para serem entregues ás respectivas Polícias Marítimas, mas o espanhol, ao passar aquele navio ao largo da Parede, lançou-se á água, sendo, porém, recolhido pela própria tripulação britânica.

Demonstração com helicóptero

Amanhã, ás 10 horas, no aeroporto de Lisboa, será exibido o helicóptero «Alouette II», dos recentemente adquiridos pela aviação portuguesa. Pilotará o helicóptero o piloto Boulet, chefe de ensaios de voo e protagonista dos salvamentos no Monte Branco, em fins de Dezembro de 1956, a que a Imprensa de todo o Mundo se referiu largamente. Estará presente nesta cerimónia o sr. embaixador da França.

Em MOIRA e o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. José Jorge Benites

Viana do Castelo

vai ter em breve
edifício próprio
para a Escola Técnica

VIANA DO CASTELO, 3 — Desde há muito tempo que esta cidade está carecida de um edifício próprio para a Escola Comercial e Industrial. Presentemente a funcionar no palácio do general Luis do Rego, no jardim de D. Fernando, em precárias condições, dado o numero elevado de alunos, que este ano atingiu o máximo de matrículas — 850 —, foi necessário instalar no antigo convento de S. Domingos as suas várias oficinas e o ginásio — se assim se lhe pode chamar...

Só devido ao esforço e á boa vontade do seu director, dr. Santos Costa, foi possível, este ano, a admissão de tantos candidatos aos diversos cursos daquele estabelecimento de ensino.

Dados os numeros estatísticos verificados, principalmente nos últimos anos, e o aumento considerável e progressivo de matrículas na escola técnica de Viana do Castelo, tudo leva a crer que as suas actuais instalações não comportem de futuro, maior numero de alunos do que aquele que foi atingido na época escolar em curso.

Sabemos que as entidades oficiais estão empenhadas em solucionar o premente problema da construção da nova escola técnica e, até porque o próprio ministro das Obras Publicas, engenheiro Arantes e Oliveira, numa das suas ultimas visitas á esta cidade, estudou o assunto com particular interesse e espirito realista, tendo sugerido, como foi divulgado, então, os terrenos em redor da Papanata, como local para a referida edificação.

Vida religiosa

Cardeal-patriarca de Lisboa

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, cujo regresso de Roma a Lisboa estava anunciado para hoje, adiou a sua viagem, a fim de tomar parte no funeral do cardeal Piazza.

O dia de S. Francisco Xavier

Comemorando o dia de S. Francisco Xavier, que a cristandade do Estado da India festeja anualmente, com toda a pompa oficial, na majestosa basilica do Bom Jesus, da velha cidade de Goa, celebra-se hoje, ao fim da tarde, na igreja de S. Domingos, missa, por devoção dos Portugueses da India residentes em Lisboa e segundo o costume dos anos anteriores. A cerimónia terá começo ás 18 e 30, oficiando o sr. D. José Filipe do Carmo Colago, bispo de Cabo Verde. O coro «Stella Vitae» executará, no princípio e no fim do referido acto religioso, o hino do Império.

Proseguiu a reunião

dos órgãos de Turismo

No Secretariado Nacional de Informação, prosseguiram esta manhã os trabalhos da reunião dos representantes dos órgãos locais de turismo que, ao meio-dia, foram apresentar cumprimentos ao presidente da Câmara Municipal. A seguir, dirigiram-se para o Castelo de S. Jorge, onde lhes foi oferecido pelo Município um almoço na Casa do Leão.

A tarde prosseguiu a sessão de trabalhos e amanhã faz-se um passeio a Sintra, onde será oferecido um almoço pela comissão de turismo local. Irão depois á Ericeira, onde haverá um aperitivo no Hotel de Turismo, e ao Estoril, onde se efectua um jantar oferecido pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

Subsecretário do Exército

E' esperado hoje em Lisboa, num avião militar, o sr. coronel Almeida Fernandes, subsecretário de Estado do Exército, que durante alguns dias visitou instalações militares nos Açores.

Naufrágio em Cabo Verde

No navio «Manuel Alfredo», chegaram a Lisboa 28 naufragos do navio grego «Captain George», que encalhou ao largo da ilha de Maio, no dia 17 de Outubro, em viagem de Dakar para o Canadá, com um carregamento de minério. Os naufragos veram para Lisboa a fim de serem repatriados para a Grécia.

Vem aí muito frio

PARIS, 3 — Uma vaga de frio alastra pela Europa. Na Inglaterra, ontem, foi o dia mais frio do ano, com temperaturas de 7 graus negativos, tendo-se registado em Londres intenso nevoeiro, que paralizou o transito quase por completo.

Na Itália, várias aldeias dos Apeninos estão isoladas pela neve, que tem caído com abundancia, e os lobos, acossados pelo frio, descenderam das montanhas e ameaçam os rebanhos. Duas pessoas morreram de frio, em França, onde, apesar do céu estar descebertado, o termómetro desceu cinco graus abaixo de zero. — (A. N. I.).

Um lar para alunos de Belas-Artes

e uma casa de repouso
para velhos artistas



D. Berta Borges

Numa bonita casa pombalina, ali ao Largo de Arroios que foi dos arredores de Lisboa, com seu fresco e ressumbrante quintal, vai funcionar, daqui a anos — oxalá que seja daqui a muitos anos... — uma casa de trabalho de artistas plásticos. A iniciativa pertence a uma pintora de nome, a sr.ª D. Berta Borges, a quem pertence também uma das poucas

casas pombalinas do local que não cederam á sedução dos milhares de contos demolidores... Aos frescos das suas alfombras, ao valor dos seus azulejos, do seu pequeno museu de arte, a sua propriedade gostaria de lhe juntar uma função útil e uma vida preservada do perigo do camartelo. E, assim, por sua morte, D. Berta Borges pensa em transformá-la em estância de trabalho de jovens artistas da provincia que por não terem meios nem parentes ou amigos em Lisboa, onde frequentariam Belas-Artes, deixam morrer, sem possibilidades de se revelar, as suas belas qualidades de artista.

Tentei, de muitos modos, descobrir meios de manter esta casa a funcionar, depois da minha vida, para jovens artistas sem posses de meios nem parentes ou amigos em Lisboa, onde frequentariam Belas-Artes, deixam morrer, sem possibilidades de se revelar, as suas belas qualidades de artista.

Conforme noticiámos há dias, ficaram hoje instalados, na Rua José Estevão, 99, as quatro repartições dos serviços da Direcção-Geral dos Serviços Industriais do Ministério da Economia, que se encontravam divididos em dois locais: na Avenida Sidónio Pais, a 1.ª e 2.ª repartições; e na Praça do Príncipe Real, a 3.ª e a 4.ª repartições.

DIRECÇÃO-GERAL

dos Serviços Industriais

Conforme noticiámos há dias, ficaram hoje instalados, na Rua José Estevão, 99, as quatro repartições dos serviços da Direcção-Geral dos Serviços Industriais do Ministério da Economia, que se encontravam divididos em dois locais: na Avenida Sidónio Pais, a 1.ª e 2.ª repartições; e na Praça do Príncipe Real, a 3.ª e a 4.ª repartições.

Visita de estudantes

ao Hospital de Santa Maria

Os estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa levaram hoje a efeito, no ambito da Semana de Recepção aos Caloiros, uma visita de estudo ao Hospital de Santa Maria e á Faculdade de Medicina.

Recintos de diversões

O Solar das Cabanas é a nova casa de fados que se inaugura depois de amanhã na Estrada do Pêsvio, ao Lumiar.

TEATRO AVENIDA

12 anos—As 21,45—T. 27273

3 Rapazes e 1 Rapariga

COM



SANTANA

TEATRO MONUMENTAL

Telef. 55133

2 Sessões, ás 20,45 e 22,45

COLSADA apresenta

A GRANDE REVISTA

¡QUE MULHERES!!

50 LINDAS MULHERES

UM ESPECTACULO DE CATEGORIA INTERNACIONAL

(ADULTOS)

Teatros e Cinemas

Quem se quer habilitar?

Em Nova York, foi aberto concurso para a concessão de um prémio de 10.000 dólares, ao dramaturgo que escreva a melhor peça sobre o tema «Liberdade humana». A doação deste prémio deve-se a Teresa Helburn, co-administradora do Teatrol Gáld, em comemoração do 1.º aniversário da revolução húngara. Como concorrente do Brasil, apresenta-se Guilherme Figueiredo, com a peça «A raposa e as uvas», que está a ser representada no Teatro Variedades, pela companhia do actor Procópio Ferreira, que nesta peça tem uma das suas maiores criações.

Atrás do reposteiro

As principais figuras do original de Costa Ferreira, «Um dia de vida», em ensaios no Teatro da Trindade, vão ser interpretados por Maria Lalande, Ribeirinho, Fernando Gusmão e Rui de Carvalho.

—A companhia Vasco Santana começa hoje a ensaiar a comédia «Os bebês», que subirá à cena no Teatro Monumental.

—A encenação da peça «O Avarento», em ensaios no Teatro Variedades, é da actriz Bibi Ferreira.

—A actriz e Lónia Mendes segue para o Porto, com a companhia do Teatro ABC, que na próxima semana, se estreia no Teatro Sá da Bandeira.

—É possível, havendo negociações em curso, nesse sentido, que a companhia que no Teatro do Vale Formoso há-de apresentar a revista «Arraial de S. Vitor», venha representá-la em Lisboa, por ocasião da quadra das festas do Natal.

—O conjunto artístico Bel-Guerre, em digressão por Angola, realizou já espectáculos em Luanda e Malange, tendo seguido para o Sul daquela província.

—Os alunos do Instituto Vaz Serra, de Cernache do Bonjardim, realizam no dia 14 uma festa, em que subirá à cena a comédia «Na boca do lobo», original do falecido escritor e empresário Carlos Borges.

—A bordo do paquete «Carvalho Araújo», segue no dia 12 para os Açores, o cançonetista caboverdeano Eddie Moreno, em digressão artística.

—O chefe maquinista teatral Daniel Garcia está a dirigir a construção do palco da nova casa de espectáculos, que a Sociedade Incrível Almadense, está a erguer em Almadã.

—Na próxima segunda-feira, João Villaret interpretará no S. Luís, o monodrama de Pedro Bloch «Esta noite choveu prata».

—Brunilde Judice e Alves da Costa entregaram, na Presidência do Conselho, uma exposição em que referem a sua situação e a de

outros artistas desempregados por falta de apoio financeiro e de teatros, não obstante estarem constituídos em sociedade artística.

Novo êxito

de Villaret

Sala completamente cheia e, em todos os sectores, o mesmo entusiasmo, a mesma emotividade, o mesmo apreço pelo artista — o que prova haver em Lisboa ambiente para os grandes espectáculos e momentos de arte pura, de evasão e regalo do espírito. Bem o demonstraram aqueles silêncios imperturbáveis, quando passaram pela sala as rajadas de emoção, a envolvente simpatia humana, a ternura, uma risonha alegria ou as nostálgicas melancolias que se desprendem de um poema ou de uma simples redondilha, bem expressivos na voz e no gesto do artista, para quem basta uma sugestão para transmitir ao auditório um mundo de emoções profundas. Porque este Villaret é um verdadeiro artista, com a faulha radiosa do talento. Ele, interpretando, por exemplo, o belo episódio da morte de Inês de Castro, redime os Lusíadas das massacrantes estopadas liceais, que chegam a inspirar o desencanto pelo sublime estro camoneano, e reconcilia-nos com a arte de declamar lamentavelmente depreciada, apocada, pela chusma de declamadores enlanguescidos ou truculentos, que se tornam intoleráveis, massacrantes.

O segundo recital, no São Luís, após o reaparecimento de João Villaret, no regresso da sua viagem à América do Sul, foi um novo e expressivo êxito. Ele, como sempre, enche um espectáculo, que, ontem, a par dos maiores poetas portugueses, inclui momentos sugestivos da gostosa poesia brasileira e da cabalística lírica castelhana, até às típicas ressonâncias da América espanhola; e as calorosas ovações, obrigando o artista a exceder o programa, testemunham-lhe o apreço e a admiração pelo seu admirável talento. E já se anuncia um terceiro recital, a confirmar os seus êxitos bem significativos.

Teatro de amadores

O grupo cénico do Ateneu Ferroviário do pessoal da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está a ser agora orientado e ensaiado pelos srs. Ricardo Domingos e Luis de Sousa.

Primeiras exhibições

«Acção imediata», no Capitólio

Os Franceses criaram um tipo muito especial, muito saboroso e interessante de filme policial, com pitoresco e ironia inesperada entre dramas e fuzilarias. «Acção imediata» é um belo conto de espionagem, com um herói do tipo de Eddie Constantine e encantadoras mulheres, filme com o alto mérito de não se levar muito a sério a si próprio... A acção é intensa e sinistra mas também intencionalmente caricata. Com tudo isto, deve dizer-se que o filme atinge altos momentos de ironia e elegância de processos. A originalidade das seqüências, com tão bem doseado «suspense», encanta o espectador. Conseguiu o realizador de «Acção imediata» filmar uma obra inteligente e cheia de movimento. As personagens Henri Vidal — que ainda há bem pouco vimos no filme de René Clair, interpretando a figura de um assassino galante —, Barbara Laage e Nicole Maurey são muito ricas de comicidade. Todas elas se movem sobre um pano de fundo tenebroso, com potências a invejar as conquistas técnicas de outras potências, com a guerra no horizonte.

Só os Franceses, com uma leveza, um humorismo e até um sentido de observação que, lhes são peculiares podiam ter feito esta pe-

lícula incisiva e veloz que é uma sátira acutilante na sua aparência inofensiva.

Bons complementos. — Visor 100.

«A Tarantula», no Olimpia

A energia atómica, aplicada ao desenvolvimento das espécies, dá em resultado ter um rato o tamanho de um coelho, e este o de um cão, e uma aranha em tão maior proporção que para lhe dar combate são necessários quatro aviões de jacto. Isto acontece no novo filme do Olimpia, «A Tarantula», acompanhado no programa pela reposição de «Congo», este com a bela Virginia Mayo. — Visor 60.

Sessões clássicas

Amanhã, «Anna», no Império

Cinco grandes prémios internacionais consagraram a realização de Alberto Lattuada, «Anna», que «Gente de cinema fala de filmes» fará passar, a pedido de muitos dos seus habituais espectadores, nesta quarta-feira clássica do Império, Silvana Mangano, Raf Vallone e Vittorio Gassman são os protagonistas desta absorvente película que se exhibe pelas 18 e 30.

Circo no Porto

Uma companhia americana no Coliseu

PORTO, 1. — Manifestamente, o publico portuense tem confiança nas organizações da empresa do Coliseu do Porto e a prová-lo está o facto daquela casa de espectáculos se ter enchido totalmente para aplaudir uma grande companhia de circo, organizada em Espanha pelo empresário D. Luiz Corsana. No espectáculo ficou demonstrado que sempre que uma empresa honesta quer apresentar ao seu publico espectáculos que a dignifiquem, consegue-o. Há quem não pense as-

sim, supondo que tudo quanto vem à rede é peixe. Puro engano e ludíbrio para o publico.

Do longo e excelente espectáculo destacaremos «The Duxis», trio italiano, que mereceu no final do seu trabalho invulgar manifestação de aplauso do publico — a grande atracção —, uma das melhores conhecidas — que é a trapezista francesa Marisa Begary, que no filme «Trapezio» dobrou Gina Lollobrigida. Verdadeiramente assombrosa a sua actuação. Uma vulgar ascensão por uma corda, desde logo nos demonstra que estamos em face de uma artista de elevada categoria internacional. O seu trabalho culmina com um «turbilhão» que por si só é um espectáculo.

Para encerrar estas considerações que a falta de espaço nos não permite alongar, citaremos os «Moraway» um par hungaro, um atleta como base e volante verdadeiramente encantadora, que impressionam vivamente em exercício de saltos de balsa e balança com uma «souplesse» emocionante. O publico apercebeu-se, de facto, de que estava na presença dos melhores e mais perfeitos artistas, pela manifestação que lhes proporcionou.

Ao espectáculo não faltam leões, palhaços, chimpanzés, cavalos, artistas musicais, equilibristas, etc., todo um conjunto de grandes atracções, dos melhores que o Porto tem apreciado. — G. C.

O divórcio

de Ingrid Bergman

LONDRES, 3. — A fim de se avisar com a actriz Ingrid Bergman, chegou ontem a esta cidade o advogado Ercole Graziadei que já se ocupou da separação judicial entre a artista sueca e o realizador Roberto Rossellini.

Graziadei recusou-se a revelar o motivo da sua visita a Londres.

mas fontes bem informadas afirmam que o advogado tratará com Ingrid Bergman do seu divórcio de Rossellini. — (A. N. I.).

Alegria! Emoção!

Novidades!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, as maiores atracções internacionais da Nova Companhia de Circo. Quinta-feira, espectáculo à tarde

O Coliseu continua a oferecer hoje e todas as noites, ao publico de Lisboa, uma magnifica parada de novidades da Nova Companhia de Circo com tigres, macacos equilibristas em esferas, ciclistas de palmo e meio, olímpicos, icarios, taxi louco, motociclista excentrico e duas engraçadissimas parelhas de palhaços.

O SR. BERNARD E. ZEEMAN NOMEADO VICE PRESIDENTE DA COLUMBIA PICTURES

A nomeação do Sr. Bernard E. Zeeman no cargo de Vice-Presidente e Tesoureiro da Columbia Pictures International Corporation foi anunciada pelo Sr. Lacy W. Kastner, Presidente da Companhia.

O Sr. Zeeman, que fora eleito Tesoureiro da Companhia em 1951, entrou para a Columbia Pictures em 1935 como auditor, tornando-se mais tarde Gerente-Assistente da Delegação de Operações, e em Janeiro de 1944 foi nomeado Director da Delegação de Operações Estrangeiras.

Entrou para a industria em 1924, como auditor da Universal Pictures, depois de ter frequentado a Universidade de Columbia.

2ª

SEMANA TRIUNFAL



R K O
RADIO
FILMES

MONUMENTAL

12 ANOS

Consagrado pela crítica de todo o Mundo é consagrado igualmente em Portugal o extraordinário e empolgante espectáculo de

ESTRADAS DO INFERNO

com

JOHN WAYNE e JANET LEIGH

A história de uma oficial moscovita que surgiu no céu da América, para conhecer... o AMOR e a LIBERDADE

Realização de VON STERNBERG

TECHNICOLOR

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

CASACOS DE ASTRAKAN

NÃO COMPRE SEM VER O SORTIDO E PREÇOS DA

CASA DA RUSSIA

Peleiros especializados há 53 anos
RUA AUGUSTA, 142

Paraíso de Guitarras

Travessa do Salitre, 1 — Telefone 368096

HOJE, Fados e Guitarradas. LENY PORTO y IONY em baillados regionais e musica de dança, pelo conjunto «PARAISO». Entrada livre, seleccionada

Consumo, por pessoa, 20\$00

(17 anos)

TEATRO ABC

ÚLTIMA SEMANA! ÚLTIMA!!!

Empresa José Miguel
com a famosa revista

CASA da SORTE

que sai de cena em pleno êxito, para se apresentar, na próxima semana, no

TEATRO SÁ DA BANDEIRA, do Porto
O ADEUS A LISBOA DE UM GRANDE ÊXITO com

HERMINIA e ALVARO PEREIRA

à frente de um grande elenco!

2 Sessões às 20,45 e 23 horas



A FAMILIA TRAPP

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR
A SUA PRÓXIMA CHEGADA A LISBOA

RITZ CLUB

Telef. 25140

MAIORES 17 ANOS

EM PLENO ÊXITO DE VIBRANTES APLAUSOS:

BALLET MONJUICH

TRIO GUALTERI

e, ainda, todo o elenco de ouro do «RITZ» com
VILAÇA E SUA ORQUESTRA
NO SALÃO TÍPICO
CEIAS, COM FADOS E GUITARRADAS

O «DANCING» ONDE LISBOA
SE DIVERTE COM ENTUSIASMO

AMANHÃ: GRANDE ESTREIA
A SUPER-ATRAÇÃO HUNGARA:

**S AVI
AND CHARLES**

UMA NOVIDADE EM ACROBACIA DE
JUSTA FAMA INTERNACIONAL

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ

As 15.15 e 18.15
(preços reduzidos)
e 21.30 (17 anos)

TEL. 27172

Grande êxito

PORTA DOS LILASES

com Pierre Brasseur, George Brassens,
Dany Carrel e H. Vidal

EDEN

15.30 — 18.30
e 21.30

TEL. 20768

3.ª SEMANA
do filme de René
Clement

A TABERNA

com MARIA SCHELL
e FRANÇOIS PERIER
O filme dos grandes prémios
(Para maiores de 17 anos)

CONDES

As 15.15 e 18.15
(p. red.) e 21.30
(17 anos)

TEL. 22523

O filme de uma
verdade cruciente

A ULTIMA ILUSÃO

com Michèle Mercier, François Guérin
e Danik Patissou

ALVALADE

As 15.15 (p. red.)
e 21.45 (17 anos)

Telefone 763080

A obra-prima de
René Clair

PORTA DOS LILASES

com Pierre Brasseur, George Brassens,
Dany Carrel e Henri Vidal

CAPITULO

As 15.30 (p. red.)
e às 21.30
(17 anos)

TEL. 27493

Graça, drama
e sensacionalismo

ACÇÃO IMEDIATA

com Henry Vidal e Barbara Laage

LIZ

As 15.15 e 21.15

TEL. 48560

Uma filha ao Sol
cinemascope
com James Mason

TIVOLI

TEL. 50595

As 3 e 6.15 da
tarde (p. red.)
e 9.30 da noite
(17 anos)
3.ª semana
FERNANDEL
na comédia de gargalhada

**O MANDRIÃO
DE CLOCHERERLE**

com MARIA MAUBAN

POLITEAMA

TEL. 26305

As 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
5.ª semana do
maior «record» de
riso do ano, com
CANTINFLAS

O BOLERO DE RAQUEL

com Manolo Saavedra, Paqueta Fernan-
des e o Ballet Chelo La Rue

Eastmancolor (Maiores 17 anos)

ROMA

Telefone 727778

As 15.30 (p. red.)
e 21.45 (12 anos)

2.ª SEMANA

Um filme de invulgar categoria

ABNEGAÇÃO

CINEMASCOPE

com Rock Hudson — Martha Hyer —
Dan Duryea

ODEON

Telefone 26263

As 15.15 — 18.15
e 21.30 (17 anos)

2.ª SEMANA

Uma tragédia tão
violenta como o mar...

FEDRA

com Emma Penella — Enrique Diosdado

ROYAL

Telefone 845037

As 21 horas
(17 anos)

2.ª SEMANA

JURAMENTO

QUEBRADO

Nó programa: VIDAS À MARGEM

**CINEMA
IDEAL**

Telefone 24194

As 21 — (12 anos)

**JUVENTUDE DE
UMA RAINHA**

SANGUE E LUZ

IMPERIO

TELEF. 55134-35

As 15.15 e 21.30
(17 anos)

A obra-prima
de Fellini

AS NOITES DE CABIRIA

com Giulietta Masina (1.º prémio de
Cannes 1957), François Perier
e Amedeo Nazzari

SAO JORGE

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

As 15.15, 18.15 e
21.30 — (17 anos)

ELVIS PRESLEY,
Elizabeth Scott e
Wendell Corey

cm

RITMO NO CORAÇÃO

Um sensacional desfile de canções

Vista Vision Technicolor

MONUMENTAL

TEL. 55131

As 15.15 e 21.30

2.ª SEMANA

Entre sorrisos e
traições, uma oficial
russa e um
Americano vivem
a mais espantosa
aventura da civilização moderna

ESTRADAS DO INFERNO

com John Wayne e Janet Leigh

AVIS

Telefone 47163

As 15.30 (p. red.)
e 21.45 (17 anos)

2.ª SEMANA

**OS AMANTES
DE SALZBURG**

A história de um amor proibido na
cidade da música, com June Allyson —
Rossano Brazzi

RESTELO

Telefone 510375

As 21.15 (17 anos)

**O ULTIMO
COUPLET**

com Sara
Montiel

FERRASSE

TEL. 20917

As 21 — (17 anos)

**FELIZ ANO,
MEU AMOR**

6 CORAÇÕES A COMPASSO

UM SÓ AMOR

com Kim Novak

UM FILME QUE NÃO DEVEM DEIXAR DE VER !

A INTERNACIONAL FILMES
tem o prazer de
apresentar

ARTURO DE CORDOVA ROSITA QUINTANA
A AUSENTE

MAIORES 17 ANOS



NUNCA EXISTIU AMOR MAIS PROFUNDO...
NEM MAIS ANGÚSTIA DE AMAR !

AQUELE AMOR DO PASSADO
ERA UMA SOMBRA... UMA INQUIETAÇÃO...
UM GRITO !...

AMANHÃ, no

ODEON

TRINDADE

HOJE

O **top** APRESENTA AS 21 e 45

A COMÉDIA DE GRANDE ESPECTÁCULO

NOITE DE REIS

de W. SHAKESPEARE

PELA COMPANHIA MAIS JOVEM DOS ULTIMOS
TRINTA ANOS

com **EUNICE MUÑOZ e RIBEIRINHO**

VENDEM-SE BILHETES PARA TODA A SEMANA—12 anos

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

ARCO-IRIS

RESTAURANTE TÍPICO

PR. DO AREEIRO, 8

LISBOA — TEL. 72.53.49

Todas as noites Fados e Guitarras-
das por um grandioso elenco.

Com os artistas: MANUEL FER-
NANDES, Ivone Rodrigues, Rosa
Rodrigues e Idalina Santos.

Guitarradas pelo exímio FRAN-
CISCO CARVALHINHO e Profes-
sor MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Optimo serviço de Restaurante

Direcção de FERNANDO SANTOS

(17 anos)

TEATRO NACIONAL

DE DONA MARIA II

HOJE E TODAS AS NOITES

AS 21 e 30 (17 ANOS)

UM ÊXITO CLAMOROSO

As Bruxas

de Salém

COM UM GRANDE ELENCO

2 TEATROS EM ÊXITO!

As 20.30
e 22.45

MARIA VITORIA

Tel. 31740

—Adultos—

Empresa «Engénio Salvador e Rui Martins, Lda.»

A REVISTA

APRESENTADA E DIRIGIDA POR

SALVADOR

CURVAS PERIGOSAS

com BIBI FERREIRA e ANTÓNIO SILVA



Bibi

Tel. 26037

VARIEDADES

As 21.45

Empresa «Artística de Espectáculos, Lda.»

A COMÉDIA

QUE ASSINALOU A SENSACIONAL REAPARIÇÃO DE

PROCÓPIO FERREIRA

O MAIOR ACTO DO BRASIL

A RAPOSA E AS UVAS

UMA PEÇA PARA VER E PENSAR!



Procópio



Sob o olhar paternal de Augusto Fraga, Amália Rodrigues e Diamantino Viseu trocam impressões sobre o filme de que serão intérpretes, «Sangue toureiro», a primeira película de fundo a cores rodada nos nossos estúdios. Esperamos que o filme tenha um mínimo de dignidade, apesar de sabermos que se trata de uma película comercial, cheia de sangue, touros, tardes de sol e fados. Fraga, o realizador, é um profissional competente

Os artistas brasileiros intercedem a favor dos seus colegas portugueses

João Villaret trouxe para os artistas portugueses uma mensagem dos seus colegas brasileiros, feita em termos ainda desconhecidos, porque não foi ainda entregue.

O Sindicato dos Artistas Brasileiros, que é uma associação de classe de características diferentes da que tem o seu nome, dentro da organização corporativa portuguesa, enviou à entidade competente um apelo a favor dos seus colegas de Portugal: dêem-lhes teatros, dêem-lhes fazer teatro que interesse ao público, amparem na velhice, na doença e no desemprego esses que, ao menos por uma noite, foram heróis, santos, príncipes ou profetas!

A notícia da penúria do teatro em Portugal chegou ao Brasil. Sabe-se lá que as casas de espectáculo são demolidas, sem que outras venham ocupar o seu lugar; sabe-se lá que um critério selectivo é aqui diferente de tudo o que se faz lá fora ou do que é aplicado ao cinema; sabe-se lá que há artistas que

trabalham quatro meses ou seis, para todo o ano; que na doença, invalidez ou idade, ao reformarem-nos lhes dão um conto de reis ou pouco mais — não obstante terem pago, enquanto trabalharam, mais de duzentos por mês.

Mas lá saber-se-á que há subsídios de quinhentos ou seiscentos escudos? Que algumas vezes a organização do processo para atribuição desses subsídios se reveste de devassas e interrogatórios que são vexame para quem os comete e quem os sofre?

Condoídos, solidários, os artistas brasileiros, vendo e sabendo da situação dos seus colegas portugueses, intervêm a seu favor. E, entretanto, continuará a não haver palcos, a não haver peças, a não haver empresários, a não haver público, a não haver auxílio na velhice e na doença para os artistas dramáticos — e para aqueles que dentro e fora do palco, ajudaram a criar o mundo de oiro em que se moveram, desde os pontos, aos contra-regras, aderecistas e carpinteiros de cena...

Diz-se que a Fundação Gulbenkian vai criar a Casa de Repouso dos Artistas. Artistas plásticos? E por que não, também, de artistas dramáticos?

Os actores doentes, os que passaram a idade de trabalhar, os que não têm onde ir ganhar e vivem na sua casa de pobres, humildemente vestidos de saudades, bem precisam de amor, compreensão e respeito.

Uma instituição poderosa e inteligentemente orientada, com fins benéficos tão aplaudíveis como os que hão-de incrementar tantos sectores enfermos da actividade nacional, certamente terá presente os problemas do teatro e daqueles que constituem o seu mundo vivo e permanente.

Uma casa para aqueles que já não trabalham? Uma casa para aqueles que querem trabalhar?

A Casa de Repouso do Artista? O Teatro Gulbenkian?

O passado e o futuro. E, no meio, o presente. De tão penosas realidades, que os artistas brasileiros pedem que alguém lhe valha...



Anita Eckberg, o loiro «iceberg», tem causado sensação nos Estados Unidos e na Europa, rivalizando com as monumentais latinas

Os dois «Combates» e Charrat e Darsonval

A primeira versão de «Le Combat» apareceu em Londres. Depois da guerra, Roland Petit, à frente da Compagnie des Champs-Élysées, convidara William Dollar a coreografar para aquele agrupamento a música de Raffaello de Banfield, sobre argumento de Marie-Laure de Noailles. O tema é uma página de Tasso: Tancrédio afronta Corinde, disfarçada sob a armadura de cavaleiro... Raffaello Banfield que é, ao mesmo tempo, barão dalmata, cidadão de Trieste, conde italiano,

londrino de coração e parisiense de adopção, teve como intérprete ideal a intelectual Janine Charrat, que já então acumulava as altas qualidades de coreógrafo e de bailarina. Agora, na Ópera de Paris, o tema e a música foram retomados por Lycette Darsonval que é, ao mesmo tempo, intérprete e coreógrafo, de novo inspirada nas páginas musicais de Raffaello Banfield. Dele se pode dizer que é um simples pretexto para os «combates» de Janine Charrat e Lycette Darsonval.



Hollywood

* Audrey Hepburn interpretará «The diary of Anne Frank», realizado por Stevens. Que malabarismos técnicos não serão precisos para transformar a gaia Audrey numa torturada criança de catorze anos?

Tememos a catástrofe. * Mel Ferrer, que é marido da citada Audrey, actuará com Brigitte Bardot em «Venus e o gato».

* O novo filme de Hitchcock será «From amongst the dead». Os intérpretes são James Stewart e Kim Novak.

* Os Americanos estão a conquistar com o dólar todas as estrelas do cinema italiano. Agora coube a vez a Rossana Rossanda, que já está contratada para interpretar «Raw wind in Eden», ao lado de Esther Williams e Jeff Chandler.

* Carol Lee Ladd, filha de Alan Ladd, Harold Lloyd Filho e Melinda Markey, filha de Joan Bennett, estarão juntos no filme «Let's go steady», que foca problemas da adolescência.

pelos CINE-CLUBES

CINE-CLUBE DE FARO

O Cine-Clube de Faro continua a desenvolver útil e interessante actividade de divulgação da cultura cinematográfica, através de sessões em que são projectados filmes fundamentais e palestras que abordam problemas relativos à estética do cinema. Recebemos os programas de 18.ª e 19.ª sessões, nas quais se exhibiram «Breve encontro», de David Lean, e «Aquele loiro», de Jacques Becker. O Cine-Clube de Faro organiza também sessões recomendadas, que já atingiram o número de vinte e cinco.

Cine-Clube de Espinho

O Cine-Clube de Espinho enviou-nos os programas das suas últimas sessões, a 25.ª, 26.ª e 27.ª, em que foram exibidos «Pão nosso de cada dia», de De Santis; «A morte de um caixeiro viajante», de Arthur Miller e Lazlo Benedek; e «A intrusa», de Alberto Lattuada.

Os programas contêm notas esclarecedoras sobre o significado dos filmes.

RADIO

O Culto do Cianeto de Potássio

Musica. Musica doce, embaledora, um pouco trágica, muito melancólica. Musica e palavras. Amores românticos, desesperados, impossíveis. Paixões opostas. Um tiro na noite. E o grito final, de angústia, dor, arrependimento, transfiguração. Mais musica, grandiosa, dramática, apesar de tudo doce, supremamente doirada e feliz. E depois, afirma-se que a pasta dentífrica Z ou o sabão H são ótimos, magníficos, de resultados surpreendentes e inultrapassáveis. Tal é o nosso folhetim radiofónico.

O folhetim é uma instituição, uma cas, — tudo doseado com mão sábia e arguta. A acção deve desenrolar-se em locais exóticos, com vistas para o mar e hotéis de luxo. Meta-se, também, no meio inundações, um terramoto ou um desastre ferroviário — duas ou três fugas para lugares desconhecidos e misteriosos, um baile, dois cocktails, uma cena de bofetada, um passeio na floresta, na praia ou na montanha e um ou dois falecimentos — e será um êxito. E depois o final, a conclusão inevitável e única. A reconciliação, o castigo dos maus e a vitória dos bons, dos puros, dos inocentes amantes. Talvez mesmo o perdão dos culpados. Algumas lágrimas. O casamento (marcha nupcial), brindes e risos frescos de crianças. E pronto. Podemos anunciar o próximo folhetim.

E' necessário lançar um produto? Recorra-se ao folhetim. O público recusa-se a acreditar nas virtudes da brilhantina Omega? Pois bem, aí está o folhetim.

Quem escapará ao sortilégio de uma pobre orfã traída e abandonada? Quem resistirá ao charme de uma sogra maquiavélica? Quem ousará tapar os ouvidos às lamentações do pobre galã solitário, ou às gargalhadas dramáticas do infernal cinico?

Ninguém terá coragem para tal. Sim. Todos nós escutaremos a história, coração palpitante, língua de fora, orelha atenta, o olho arregalado e pávido. E, subtilmente, suavemente, entre um suspiro da donzela e uma intriga do cinico, ela, o deus ex machina de tudo, o invisível demiurgo da tragédia, a brilhantina Omega, surgirá, triunfante e magnífica. A coisa resulta maravilhosamente.

O processo é sempre o mesmo. Pegue-se numa donzela ingénua, boa, pura, candida, sublime; num rapazinho ingénuo, bom, puro, candidato, sublime, de condição diferente; acrescente-se uma mãe velha, orgulhosa, profundamente má e profundamente caturra, mais duas ou três figuras secundárias (um cinico, pelo menos, é indispensável) e aí temos os personagens. Agite-se bem esta mistura — e teremos a história. Amores contrariados, separações dolorosas, imprecações contra o Destino, intrigas diabólicas.

E, diga-se de passagem, que nada temos contra a pasta dentífrica Z ou a brilhantina Omega. Achamos uma e outra excelentes. Nós próprios temos consumido a primeira. Portanto, se o público só aceita a pasta de dentes através do coração, se ele só quer usar brilhantina se primeiro o fizerem chorar, porque não lhe daremos o folhetim? E' preciso jogar com os instintos primários do público (Huxley disse-o, e muito bem) e um dos mais fortes é a tendência para a lágrima. Como publicidade só nos resta aplaudir.

Mas, sob o ponto estético, esses amontoados de suspiros e paixões são quase uma obscenidade.

Esses seres feitos de «polpa branca e linfa», amorfos, indistintos, vagos, imbecis, irreais e absurdos, são perfeitas aberrações, dissolventes e mórbidas. E inocular essas histórias nauseantes nos ouvidos pacientes e incautos de milhares de indivíduos, é desenvolver a imbecilidade, a piçguice e o mau gosto. A não ser que os autores tenham em vista um fim mais arrojado — restabelecer o ultra-romantismo. Reacender a chama sagrada dos corações incompreendidos, dos versos ao piano, das olheiras e do linfatismo crónico; promover o culto a Soares dos Passos, a Lua, exaltar o cianeto de potássio e cipreste. E se os finais destes folhetins são ainda róseos e felizes, em breve a média de falecimentos folhetinescos aumentará, e cantaremos em coro o «Noivado do Sepulcro».

Este neo-romantismo de segunda ordem, em chinelo e com a barba por vezes, exalando suspiros e mau hálito, é contudo profundamente admirado. O público precisa distrair-se. Ele quer coisas fáceis e não complicadas. Está estafado. Tem filhos, um velho paletó e algumas dívidas. Fartou-se de gritar no futebol do domingo passado. E agora, nos dias de semana, quer uma boa tragédiazinha, com algumas lágrimas, vagas sugestões lubricas e um belo casamento.

A carne é fraca, meus senhores! Deem-lhe o folhetim, portanto. Vamos, vamos ouvir, que o episódio de hoje é de arrombal

JORGE MOTA





A tradição dos espectáculos de gala não se perde, nem sequer em Nova York que é uma cidade moderna de homens modernos. Eis aqui uma imagem do vasto Teatro Metropolitano. Cá e lá imperam o snobismo e a vanguarda galga até ao galinheiro

O universo de Zola

recriado por Clement

Na «Gervaise» há um esforço de recriar o Universo e o clima psicológico zolaesco. Tentativa plenamente conseguida, este filme de René Clement é um «tour de force», um grande painel largamente pintado, com rapidez e á vontade, marcando, traçando o perfil das personagens, modelando-as, vivificando-as, fazendo-as sobressair de um fundo sabidamente batido de sombras. «Gervaise» não é, nem pode ser, uma análise exaustiva e científica da queda das figuras como o é a obra de Zola. Dentro do condicionalismo cinematográfico a película é uma réplica notável e poderosa do livro.

René Clement não abomina Zola e não o crê um intolerável corifeu dar vida verosímil e dramática a desse «stúpido século XIX», que na verdade ainda nos determina e que foi um tempo fecundo e portentoso. Podemos falar aqui em realismo mas é melhor falar de sensibilidade e inteligência. O estilo narrativo de René Clement é geométrico, «Gervaise» é um todo e não uma porção de sequências deficientemente articuladas. Num cenário convincente, escuro, sombrio, bem «fin du siècle», com as pontas das chaminés a apontarem o céu baixo, com um casarão formidável a ver-se ao fundo (lado esquerdo), com uma humanidade de figurantes miúda, curvada, caricatural, que parece esquisada por Daumier, René Clement esculpe os seus intérpretes. Maria Schell tem aqui bons momentos dramáticos e consegue até riscar a sua tradicional doceza folhetinesca para nos dar uma mulher rude e batida pela vida. François Perier é um Copeau extraordinário, um pedaço de vida barrenta, sem forma definida, dignidade ou destino, todo ele estupidez e fraqueza. Depois esses notáveis perfis grotescos do polícia, da porteira, dos ourives, dinâmicos e bem marcados, dão á intriga um pitoresco que choca no desenrolar do drama, num impressionante contraste.

A cena do lavadouro é uma grande «reussite» técnica com uma movimentação segura e eficaz, a esmagar o publico em brutalidade, a encharcá-lo até aos ossos. As sequências do dia do casamento, a da chuvada, a visita ao Louvre, o fim junto do Sena e mesmo o momento em que Gervaise e Copeau ficam sós ultrapassam a obra de Zola, são tangentes á acção, mas devem-se ao espírito, á ironia e á observação mordaz de René Clement.

A fotografia da película extrai toda a intenção de uma construção de cenários invulgar, sem barroquismo ou soluções de compromisso, de um realismo honesto e autêntico.

Zola, que parece ser agora um alvo de acusações disparatadas — e, com ele, todas essas figuras que, dentro de dez ou quinze anos, serão novamente aplaudidas e veneradas, com o maravilhoso Anatole Renan e Comte — não foi traído.

René Clement homenageia o grande romancista.

ARTUR PORTELA (FILHO)



Dany Carrel e Pierre Brasseur numa cena de «Porta dos Lilases», a obra-prima de René Claire que é o actual grande êxito do São Luiz e Alvalade. Em Paris, «Porta dos Lilases» vai na oitava semana de exibição e o filme parece destinado a bater naquela cidade todos os «records»

★★★★★★★★

Teatro em França

Segundo «Le Monde», os dezasseis societários da Comédie Française saíram da ultima reunião da sua assembleia geral descontentes com os resultados da ultima exploração: do ponto de vista financeiro, foram tão infelizes como os resultados artísticos.

*

«Noite de reis», em cena no Teatro da Trindade, foi representada no Festival de Arras, numa adaptação de Anouilh e encenação de Douking.

*

Adamov representou com êxito «Paolo Paoli», no Teatro da Comédia, em Lyon. Artur Adamov enveredou agora pela sátira e a sua ultima peça é considerada um grande acontecimento, no meio teatral.

Teatro de amadores e sociedades de recreio

Vai para uns três anos, uma revista que suspendeu a sua actividade — «Jornal Magazine da Mulher» — com um óptimo sentido de oportunidade e uma vasta audiência nos populares meios associativos, organizou um concurso de peças de teatro. Umhas dezenas de autores apareceram, uns, naturalmente, velhos furiosos que morrerão agarrados ao desgosto de não serem compreendidos, outros revelando uma intenção de actualidade encarecível.

O júri chamado a pronunciar-se não chegou a reunir-se, limitando-se a redigir breves apontamentos de impressões. O facto de os prémios não serem atribuídos não impede que se transcreva aqui uma frase de um desses depoimentos que ficou, aliás tão anónimo como o era então o texto em referência: «acho que devia ser-lhe dado o primeiro lugar. «Amanhã há recita», a par de outros motivos de apreço, tem a sua originalidade, a sua frescura, a sua força de expressão, ao mesmo tempo poética e real, porque revela figuras e quadros de movimentos que representam conhecimento, observação e um sentido de teatralidade permanente».

A peça — soube-se agora, porque aparecera sob pseudónimo — era de um jovem actor, Varela Silva, que mostrava ter entrado tanto nos segredos do meio retratado, como da arte de escrever uma peça moderna.

«Amanhã há recita» repetiu-se mais duas vezes — na sexta-feira e no sábado — desempenhada com um acerto, um ritmo e, por vezes, com uma intuição rara, pelos rapazes e raparigas do grupo teatral da Guilherme Cossoul. Muitos escritores ali acorreram atraídos pelo que se dizia da peça, do seu autor e do desempenho, ninguém dando por mal empregado o seu tempo.

Ora, o justo conceito colhido no espectáculo da Guilherme Cossoul vem mais uma vez chamar a atenção para a actividade das sociedades de recreio. O exemplo de Manuela Porto, nos Combatentes, parece uma bela e admirável florescência que umas vezes surge na Caixa Operária, outras no Grupo Dramático Lisboense. Um pouco por toda a parte, os pequeninos palcos acolhem jovens autores, jovens encenadores e actores que se revelam capazes de continuar mais do que uma tradição, uma renovação, afinal afastada, pela força das circunstâncias, do teatro profissional.

Há, pois, que contar com os palcos de amadores, como há que contar com o seu publico. Não lhes dêem estatutos, protecções; deixem-nos viver só por si — porque viver por eles próprios é assegurar a permanência do muito que não há no verdadeiro teatro profissional: possibilidades...

★★★★★★★★

«A realização cinematográfica»

O cineclubismo pelo qual esta página tem o maior interesse, realizou já uma obra considerável e extremamente útil.

O livro que temos na nossa frente — «A realização cinematográfica», da colecção «Nação e Som» — pode contar-se dentro destas excelentes iniciativas. Fazendo parte de uma série de volumes que procuram responder á questão «Como se faz um filme?», este livro vem somar-se aos volumes anteriormente publicados «O argumento cinematográfico», de Ernesto de Sousa; e «As máquinas e o estúdio», de Manuel Ruas. O tema da presente obra — da autoria de Ernesto de Sousa, Adelino Cardoso e Fonseca e Costa — é o trabalho de realização fílmica.

Dada «a maior diversidade» do tema, os autores adoptaram inteligentemente a fórmula da colectanea de textos de diversos autores categorizados. Mas, modestamente, não referem o seu próprio trabalho — interpretativo e coordenador — que é excelente. O livro analisa e aclara o intrincado problema da realização, nas suas diversas fases, de uma maneira perfeitamente lucida e corrente. E essa explicação é acrescida de esquemas, gravuras, «décors», exemplos de planificação, quadros sinópticos, etc., seleccionados segundo um critério lógico e seguro.

Tem-se, assim, uma visão completa e nítida do trabalho do realizador, das suas imensas dificuldades, de toda a complexidade da sua tarefa. E também da incompreensão que muitas vezes acolhe essa tarefa exaustiva, como muito bem nota Delanoy, no ultimo trecho inserto nesta obra.

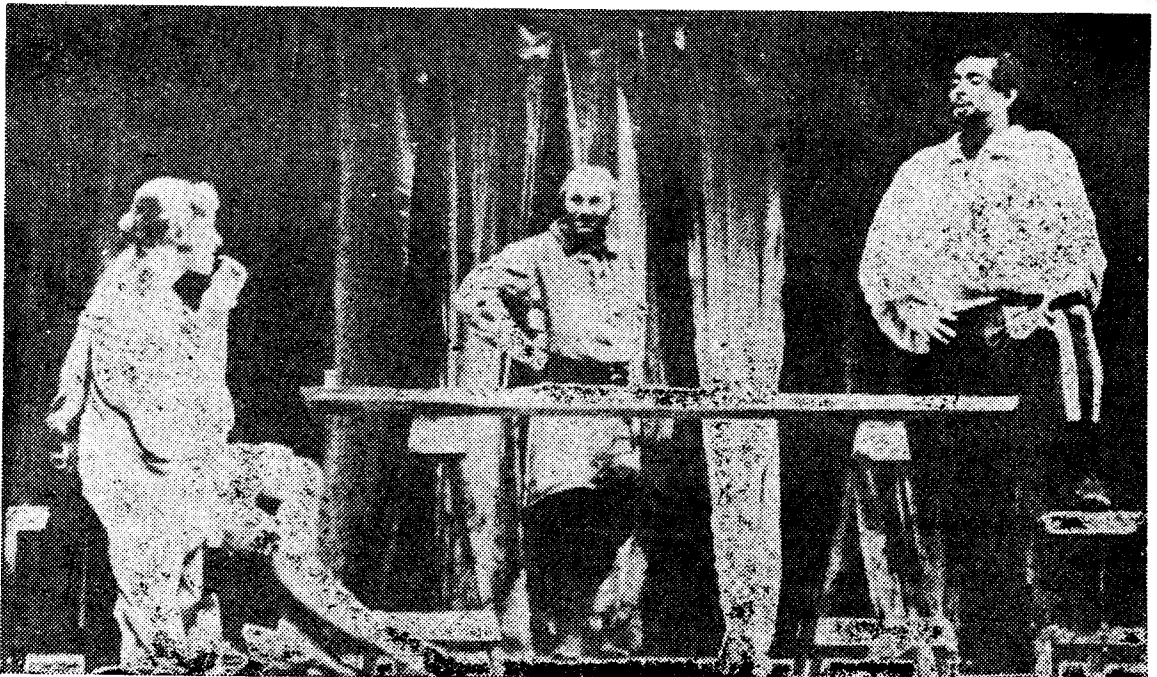
Em suma, um livro que vem preencher um lugar vago na nossa literatura de divulgação cinematográfica.

★★★★★★★★

Um novo regulamento para o Festival de Veneza

Modificou-se o regulamento do fabuloso Festival de Veneza. Assim, três peritos seleccionarão primeiramente os filmes que devem representar, pelo menos, sete países. Só poderá ser atribuído o «Leão de Ouro». No entanto, o júri pode ainda fazer uso de um «prémio especial», o que é sempre muito útil e politico.

Shakespeare na América



O publico americano também ama Shakespeare. Eis aqui uma imagem da representação da «Fera amansada» em que se encontram Nina Foch (Catarina), Morris Carnovsky (Grumio) e Pernell Roberts (Petruchio). O desenho das figuras é muito interessante

De ontem para hoje

AS CORPORAÇÕES

O ministro das Corporações teve uma reunião com dirigentes gremiais e sindicais das actividades de crédito e seguros com vista à organização da respectiva corporação, recentemente instituída. A representação que lhe cabe, sem prejuízo da paridade de votação entre as entidades patronais e de trabalhadores, será a seguinte: Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias, 3 representantes; Grémio dos Seguros, 3; Grémio Nacional das Casas de Cambios, 2; Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa, 2; Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito do Porto, 2; Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Coimbra, 1; Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, 2; e Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito do Porto, 2. A estrutura corporativa, instituída no estatuto constitucional de 1933, começa, deste modo, a ver erguer a sua cúpula.

POR 50 ESCUDOS

QUANTO vale a vida humana? Cada um a tem na sua conta, mas na vila de Mação, onde andavam as autoridades à cata de quem matara um proprietário, veio a apurar-se que foi tudo por 50 mil réis. Um suspeito, apertado nas perguntas, confessou tudo: matou o homem por causa da dívida que lhe devia. Depois, para despistar, é que lhe fez passar por cima a roda da carroça de que era condutor: a ver se ficava a ideia do desastre. E tudo, tudo aquilo, toda aquela fria e calculada encenação por 50 escudos.

POR COISA NENHUMA

E depois são as discussões do futebol. Que julgam os senhores que são essas discussões? Conforme o lugar e a capacidade de domínio das paixões — assim são os resultados. Já têm dado alaridos e motins, esta de agora, em Santa Marta de Penaguião, acabou com um morto (Manuel Joaquim Pires) no hospital da Régua. Os do «outro clube» puseram-se em fuga, indo-lhes a guarda na peugada até os apanhar e os recolher à cadeia. São dois irmãos e confessaram-se autores do crime, tentando justificá-lo nos calores da discussão.

SENTIDO E VALOR

PEQUENAS terras de grande nome, terras importantes, sede de conselho — que sabemos nós da medida dos seus problemas? E aqui temos a documentação que nos informa: Mortágua vai ter abastecimento de água a domicílio e rede de esgotos. E na Beira Alta. Para o outro lado, Alentejo: Almodovar já tem central eléctrica, que deu para accionar a bomba no poço que alimenta o depósito de água, onde a vila vai abastecer-se. Têm havido umas limpezas nos poços e pensa-se em canalizar a água. As populações, atentas, deslumbram-se e esperam o melhor.

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio de Belém a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado os pintores Romano Esteves e Silva Lino. * Pequeno alarme ontem à tarde com as bombas a correr para o hospital da Estrela: era um pequeno fogo sem consequências numa lavandaria do estabelecimento. * Na Boa Hora um bigamo (que usou falsa identidade) foi condenado em três anos e um mês de penitência. * Na povoação da Graça (Pedrogão Grande), estando os pais ausentes, uma pequenita de cinco anos (Ermelinda Mendes) caiu na lareira e sofreu graves queimaduras.

Vai funcionar

uma escola de trânsito
no Salão da Infância

No 1.º Salão da Infância, que se inaugura, no dia 8, na Feira das Indústrias Portuguesas, integrado na «Semana da Mãe», exhibe-se a Escola de Trânsito da Shell Portuguesa, que todo o País tão bem conhece. Constituído um meio objectivo, directo e convincente de pôr alerta aos pais e automobilistas para a necessidade de observar, cuidadosamente, as regras de bem circular nas ruas e nas estradas, a Escola de Trânsito da Shell Portuguesa é hoje popularíssima. De facto apresenta, sob feição humorística, mas com evidente sentido pedagógico, exemplos práticos do que se deve e do que se não deve fazer para bem cumprir as regras do trânsito, evitando perda de preciosas vidas e importantes prejuízos materiais.

VISITE

A EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS DE NATAL DA

Casa Quintão

Tapetes — Moveis — Gravuras — Casquinhas

«Table-Mats»

Peças de Arte

30, RUA IVENS, 34

OURO E PRATA

Compra e vende aos melhores preços

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

ALTO

Ofereça a seus Amigos estes deliciosos Charutos e Cigarilhas

O prof. Carlos Santos voltou hoje a falar da guerra no Rotary Clube

A reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Octávio Vaz.

Depois de o professor António Maria Godinho ter feito a apresentação dos convidados e dos rotários visitantes, o dr. Mário da Anunciação Gomes leu o expediente.

Atendendo ao interesse despertado pela primeira parte do trabalho do professor Carlos Santos, intitulado «Guerra, porquê?», o sr. Joaquim Ferreira Queimado, que devia ser o palestrante de hoje, aceitou adiar a sua conferência, a fim de que o sábio radiologista pudesse continuar, esta tarde, a sua interessante exposição.

O professor Carlos Santos voltou a referir-se às causas possíveis de guerra. Relatou o que se tem passado, a esse respeito, nos meios industriais, e que não explica a eclosão das guerras. Encarou o problema sob o ponto de vista médico, procurando estudar as causas que intervêm na eclosão das guerras, causas independentes da vontade humana consciente, citando a tal respeito uma frase do dr. Salazar: «Hoje em dia as guerras não se declaram; as guerras rebentam». Referiu-se ao problema da psicologia das multidões, muitas vezes totalmente diferente da psicologia individual de cada um dos componentes, mostrando como entram em jogo centros inferiores do sistema nervoso, reagentes particularmente sensíveis a sugestões estranhas. Para estudar de onde possam vir essas sugestões, mostrou o que se passou com índices de natalidade e de masculinidade nos vários países em guerra; e fez o estudo comparativo da marcha geral das guerras de 14-18 e de 39-45, mostrando como actualmente a Rússia segue uma evolução semelhante à da Alemanha antes daquelas duas guerras. Finalmente, depois de procurar estabelecer como as guerras se originam, deixou para sessão ulterior a tarefa de estudar as causas por que elas surgem na evolução da Humanidade.

A Arvore do Natal, que todos os anos, se arma nos salões do Cinema São Jorge, para tornar em realidade o sonho de algumas crianças desprotegidas da sorte, foi inaugurada esta manhã, pela esposa do sr. Presidente da República. A iniciativa enquadra-se na campanha do «Natal dos Hospitais», organizada pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias», entregue ao dinamismo de Erico Braga.

A sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, acompanhada por suas filha e nora e outras senhoras, foi ali recebida pelo sr. engenheiro Gabriel Reis pelo «Diário de Notícias», e Erico Braga; Geoffrey Peter e Pena e Costa, pelo São Jorge, acompanhados por outros funcionários. Entre numerosos convidados, estavam as senhoras de Paulo Cunha, embaixatriz da Inglaterra, da França e do Canadá; condessa de São Payo, viscondessa Borges de Castro; senhoras de Augusto Castro, de Erico Braga, de Cristóvão Aires, de Pina Junior; o sr. Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz», e muitos outros convidados.

A esposa do Chefe do Estado inaugurou a árvore, colocando ali alguns brinquedos, bem como as outras senhoras; e o pinheiro simbólico iluminou-se de luzes coloridas na policromia do arco-íris, enleada em resplandecentes fios argenteos e dourados, transformada em apoteose de todos os almejados sonhos infantis, que se tornarão em deslumbrante realidade para as crianças do Albergue das Crianças Abandonadas e outras protegidas pelo «Diário de Notícias».

Um grupo de meninas da referida instituição, que, durante os espectáculos no cinema, receberão donativos e ofertas para aquela e outra Arvore de Natal, que ali será ar-



A sr.ª Craveiro Lopes junto da bela árvore dos brinquedos

A Árvore do Natal para crianças desprotegidas foi inaugurada no São Jorge pela esposa do Chefe do Estado

Sente-se já, na cidade trepidante, tentacular, dispersiva, a sugestão do Natal, que subtilmente nos envolve — principalmente nas expressões decorativas das lojas e bazares, onde os sonhos infantis se transformam em maravilhosas e fulgurantes realidades.

O Natal, festa da família, é principalmente, a festa das crianças; e para elas se prepara a apoteose do sonho maravilhoso. A tradição da Arvore do Natal, que é esse universo de doiradas ilusões, ainda que importada de outros climas e ambientes distantes, rebriilha, também, nestas paragens de Sol ameno e Céu transparente, onde raríssimas vezes, a não ser nos pináculos das montanhas, lá para o Norte, se desdobra a cintilante alvura da neve.

A Arvore do Natal, que todos os anos, se arma nos salões do Cinema São Jorge, para tornar em realidade o sonho de algumas crianças desprotegidas da sorte, foi inaugurada esta manhã, pela esposa do sr. Presidente da República. A iniciativa enquadra-se na campanha do «Natal dos Hospitais», organizada pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias», entregue ao dinamismo de Erico Braga.

A sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, acompanhada por suas filha e nora e outras senhoras, foi ali recebida pelo sr. engenheiro Gabriel Reis pelo «Diário de Notícias», e Erico Braga; Geoffrey Peter e Pena e Costa, pelo São Jorge, acompanhados por outros funcionários. Entre numerosos convidados, estavam as senhoras de Paulo Cunha, embaixatriz da Inglaterra, da França e do Canadá; condessa de São Payo, viscondessa Borges de Castro; senhoras de Augusto Castro, de Erico Braga, de Cristóvão Aires, de Pina Junior; o sr. Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz», e muitos outros convidados.

A esposa do Chefe do Estado inaugurou a árvore, colocando ali alguns brinquedos, bem como as outras senhoras; e o pinheiro simbólico iluminou-se de luzes coloridas na policromia do arco-íris, enleada em resplandecentes fios argenteos e dourados, transformada em apoteose de todos os almejados sonhos infantis, que se tornarão em deslumbrante realidade para as crianças do Albergue das Crianças Abandonadas e outras protegidas pelo «Diário de Notícias».

Um grupo de meninas da referida instituição, que, durante os espectáculos no cinema, receberão donativos e ofertas para aquela e outra Arvore de Natal, que ali será ar-

mada, ofereceu á sr.ª D. Berta Craveiro Lopes um lindo ramo de orquídeas, em nome do jornal.

Foi, depois, apresentado, em sessão especial, o filme «O Ballet de Moscovo» — verdadeiro deslumbramento, maravilha de luz, de cor e movimento, que completou com as fantasias aladas este belo sonho para crianças de todas as idades, em vésperas de Natal.

Significativa homenagem a Dinis Bordallo Pinheiro

Teve especial significado a homenagem que o pessoal do «Jornal do Comércio» prestou ao seu director, sr. Dinis Bordallo Pinheiro, a propósito da passagem do 25.º aniversário da sua entrada para a direcção daquele nosso prezado colega.

Todos quantos trabalham naquele prestigioso órgão da Imprensa tiveram, assim, oportunidade de mostrar o apreço em que têm o esforço desenvolvido, ao longo de um quarto de século, para valorizar o jornal e lhe dar a maior projecção.

A cerimónia, que decorreu no gabinete da direcção do jornal, foi assinalada pela presença de todo o pessoal, em nome de quem falou o director-adjunto, dr. Faustino de Carvalho, para elogiar a obra do sr. Dinis Bordallo Pinheiro, que agradeceu a homenagem, bem como uma placa de prata comemorativa, que lhe foi entregue.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 15°; mínima, 9°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13°5; mínima, 6°4.

—Temperaturas observadas neste dia às 9 horas, na Costa do Sol: atmosfera, 11°6; na água do mar, 14°3.

OURIV

Joaquim Bai

Completamente refeito Carlos Tojal, reabre de continuar a bem servir e apresenta cordiais cumprimentos

Rua Barros Qu

ABRIU ONTEM

O UNIVERSO EM DISCOS
NA
DISCOTECA UNIVERSAL, LDA.

Rua do Carmo, 51-C (Prédio Novo)
TEL. 34726 * LISBOA

Madrid anuncia a libertação de tropas que estavam há dias em situação difícil

MADRID, 3 — O importante entroncamento ferroviário de T'Zelata de Sbuia, foi libertado — anuncia o Ministério do Exército em nota publicada esta tarde, relativa à situação em Sidi Ifni. Nesta acção, foram abatidos 9 rebeldes. As forças espanholas fizeram muitos prisioneiros.

A mesma nota refere-se a 5 mortos de um grupo de para-quedistas, incluindo o comandante, tenente Orz de Zarate, e a 14 feridos. Este destacamento de para-quedistas espanhóis que combateu nove dias contra bandos de numero mais elevado, pôde, finalmente, ser libertado — conclui a nota do Ministério do Exército. — (F. P.).

O ponto de vista espanhol

MADRID, 3. — «O Governo espanhol considera que a questão de Ifni em nada se relaciona com os acordos hispano-marroquinos de 7 de Abril de 1956» — declarou um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros, depois de tomar conhecimento da declaração, ontem, em Los Angeles, de um informador marroquino da comitiva do rei Maomed V. Este atribuiu à Espanha «a responsabilidade directa dos acontecimentos de Ifni, dado o rompimento dos compromissos assumidos pela Espanha, em 7 de Abril de 1956, no sentido

do reconhecimento da independência daquela zona».

O representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros frisou que os acordos de 1956 puseram fim ao regime de Protectorado. Ora bem, acrescentou, Ifni não é um protectorado. O seu estatuto foi determinado não por um acordo de protectorado, mas por compromissos muito anteriores assinados por antigos sultões de Marrocos. Este estatuto é o de uma praça de soberania. — (F. P.).

A imprensa de Madrid dá grande relevo aos acontecimentos

MADRID, 3. — Os acontecimentos de Ifni continuam a ser o tema principal tratado nos jornais madrilenos que lhes reservam colunas quando não páginas inteiras. Nos títulos, sublinham os êxitos alcançados no enclave pelas forças militares espanholas.

A posição de Arbaa el Mesti foi libertada, com muitas baixas para os rebeldes, afirmam os diários, considerando que o abandono do território de Ifni seria o prelúdio de uma grande campanha marroquina para recuperar as posições que a Espanha detém ainda em Marrocos.

Os jornais não comemoram o comunicado distribuído ontem pelo Ministério da Guerra, e que diz respeito ao ataque a um comboio perto de El Alun.

O «Arriba» publica uma fotografia em que se vê o rei Maomed V passando em revista elementos do exército de Libertação e diz, na legenda, que a gravura mostra a cerimónia em que os ditos elementos foram incorporados oficialmente no exército de Marrocos. Contudo, acrescenta, «o exército de Libertação, que «deixou de existir», ataca Ifni, alheio à direcção governamental ao mesmo tempo que o sultão vai à América do Norte, procurando amigos e oferecendo garantias». — (F. P.).

Desmentidos de Madrid

MADRID, 3 — Uma nota do Ministério de Assuntos Exteriores desmente notícias publicadas no estrangeiro acerca de bombardeamentos levados a cabo no Ifni por aviadores espanhóis com aparelhos cedidos pelos Estados Unidos, e a de ter sido ocupado pelos rebeldes Sidi Ifni, e ainda outra notícia que o «New York Times» atribui ao «Al Alan» acerca de agressões por Espanhóis a mulheres indígenas daquela zona. Este boato foi já desmentido pelo diário marroquino «Al Alan» mas tem tido eco na Rádio Moscovo e em jornais tradicionalmente inimigos de Espanha, agora com evidente propósito de excitar as populações indígenas.

De Las Palmas informam que os ministros da Governação, das Obras Publicas e da Industria, visitaram ali soldados feridos no Ifni, cujo moral é magnifico. — (Efe).

O PERIGO das bombas de foguete

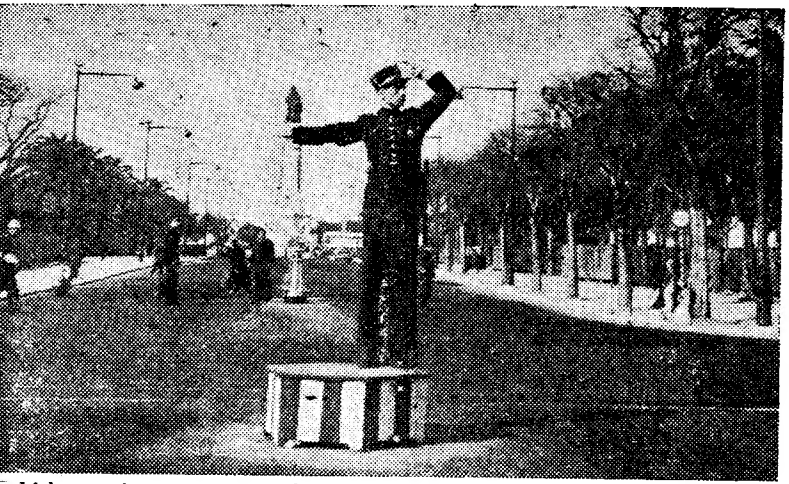
VILA REAL, 3.—Deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde ficou internado, António José de Sousa, de 16 anos, residente na Ponte da Petisqueira, em virtude de, na ocasião em que pretendia lançar uma bomba de foguete, esta lhe ter rebentado na mão esquerda, originando-lhe um ferimento grave.

Mercês honoríficas

O coronel do Exército norte-americano John W. Casey, da M. A. A. G., foi condecorado com o grau de 2.ª classe da medalha do Mérito Militar.

**POR FAVOR !
NÃO ESQUEÇA !
NÃO CONFUNDA !
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**

é na RUA DA PRAIA, 257, com
mais de meio século de existência



Lisboa vai ter novos sinaleiros.

Há cinco semanas que um grupo de agentes da P. S. P., para tal devidamente escolhidos, têm estado a ser instruídos, em Santa Marta, para poderem desempenhar a difícil missão de orientadores do trânsito nas ruas da cidade. Os primeiros dias de instrução foram dedicados à aprendizagem de teoria; depois, os futuros sinaleiros, durante alguns dias, vieram praticar para os cruzamentos da cidade, sob a vigilância de actuais sinaleiros; e, finalmente, hoje, principiam os seus exames finais, com uma prova prática no cruzamento da Rua Alexandre Herculano com a Avenida da Liberdade. A estes exames presidiu o sr. capitão Marques Abreu, que avaliou convenientemente dos conhecimentos adquiridos pelos seus futuros subordinados

As viagens inter-estrais

(Continuação da 1.ª página)

corresponde à descrição do foguetão russo.

Os peritos americanos não estão, por isso, menos convencidos de que o foguetão caiu realmente e creem que a queda se deu na noite de sábado para domingo, num ponto não especificado do Pacífico Sul. Frisa-se, por outro lado, que a rádio soviética não fez menção ontem, pela primeira vez, às sucessivas passagens do foguetão. — (F. P.).

O primeiro «navio do espaço» com gente

NOVA YORK, 3. — Dentro de cinco anos, o primeiro navio do espaço, habitado, poderá ser uma realidade — disse aos jornalistas Krafft A. Ehrlicke, eminente cientista que está a trabalhar no aperfeiçoamento do projectil balístico intercontinental «Atlas».

O dr. Ehrlicke que, com Werhmer Von Braun, foi o criador das V2 alemãs, é hoje adjunto do director da Astronáutica da divisão «Convair», da General Dynamic Corporation. O mesmo engenheiro alemão prevê: 1.º — Lançamento, dentro de seis a sete anos, de uma plataforma especial habitada; 2.º — Primeiro voo em redor da Lua daqui a 8 ou 10 anos; 3.º — «Técnicamente, seremos capazes de lançar em 1962, aproximadamente, planadores satélites habitados». — (F. P.).

Objectos luminosos sobre a Irlanda

MADRID, 3. — Um grande objecto brilhante, oblongo, acompanhado por outro mais pequeno e por um terceiro extremamente luminoso, foi visto, em 28 de Novembro, passando por cima de Villalpando e Rueda, entre as provincias de Zamora e Valladolid. Dois engenheiros que observaram o fenómeno explicam que os objectos subiam e desciam a velocidade vertiginosa, acabando por se afastar, lançando clarões avermelhados. — (F. P.).

ALTO

Encontrará nos Charutos e Cigarilhas, alta qualidade e aroma

Morreu afogado ou chegou a terra?

Estranha história de um passageiro que se deitou ao mar na costa portuguesa

LONDRES, 3 — Um passageiro clandestino português, que tinha embarcado no paquete britânico «Fairsea», quando este saía da Austrália, deitou-se à água na altura em que o barco passava ao largo da costa portuguesa. Este incidente foi revelado pelo capitão do «Fairsea» quando chegou ontem a Southampton.

O clandestino, Luís Alberto Sequeira, de 16 anos, tentou, sem dúvida, alcançar a nado território português. O paquete efectuou pesquisas mas não o encontrou. O capitão acrescentou que o seu navio se encontrava então a uns 5 kms. ao largo das costas de Portugal e que o mar estava absolutamente calmo. — (F. P.).

Mantém-se em actividade o vulcão dos Açores

HORTA, 3 — As cinzas do vulcão fronteiro aos Capelinhos atingiram também, nos últimos dias, as freixas da Praia Norte e dos Cedros, prejudicando grandemente as pastagens. O governador do distrito, dr. Freitas Pimentel, solicitou urgentemente mercado para a exportação de mais 430 cabeças de gado, a fim de aliviar a lavoura local. A queda constante das cinzas trará certamente prejuízos à economia do Faial. O cone vulcânico atinge 115 metros de altura. As cinzas e as pedras, expelidas quando das explosões, sobem a mais de 600 metros acima do nível do mar, atingindo, depois, na queda, a falésia do Farol dos Capelinhos. — (A. N. I.).

«MISS» BRASIL

Teresinha Morango, «Miss Brasil», segue hoje, às 20 e 50, em avião da Panair, de regresso ao seu país.

Vendeu criança por pato...

RIO DE JANEIRO, 3 — Por ter vendido a própria filha de dois meses, por 25 cruzeiros, foi preso o vendedor de galinhas Alberto Francolino de Araujo. Quando se dirigia para o mercado central, conduzindo um «pau de carga» com um cesto na extremidade, encontrou-se com o pedreiro Raimundo Ribeiro e ofereceu-lhe um dos cestos por 25 cruzeiros, dizendo conter um pato. O comprador só abriu o cesto em casa verificando que este continha uma criança, com muita febre. O desnatado pai foi preso e entregue ao tribunal. — (L.).

Reunião de curso

Os componentes do curso jurídico da Faculdade de Direito de Lisboa de 1917-1922, de que fazem parte deputados à Assembleia Nacional, magistrados, diplomatas, advogados, jornalistas e altos funcionários, reunem-se no próximo dia 16 do corrente para festejar os seus trinta e cinco anos de formação. Nesse dia, às 11 e 30, celebrar-se-á, na igreja de S. Domingos, missa por alma dos condiscipulos falecidos, a que se segue a tradicional visita à Faculdade, havendo um almoço e um jantar de confraternização.

ESARIA

ista da Silva

elada sob projecto do arquitecto
manhã animada do propósito
seus presados clientes a quem
mentos.

ros, 48 — Lisboa

EM 3 LINHAS

Para acautelar riscos de abusos: esclarece-se que a tabela dos preços de carnes, recentemente publicada, não contém aumentos em relação que anteriormente vigorava.

A Emissora transmite hoje, às 21 e 30, um programa dedicado ao célebre tenor Beniamino Gigli, há dias falecido.

Um decreto-lei hoje publicado autoriza o Governo a estabelecer zonas de protecção das instalações nucleares e dos centros de manipulação de minérios radioactivos.

Pelo Ministério das Finanças foi hoje publicado um decreto-lei que regula o exercício das funções de crédito na metrópole e a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária.

Foi criada, no Ministério das Comunicações, a Junta Central de Portos, «com a atribuição de coordenar, orientar e fiscalizar a actividade das juntas autónomas dos portos».

O Ministério das Corporações louvou publicamente o sr. Miguel Francisco Manjua, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Empregados Barbeiros, Cabeleireiros e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa.

ALIVIE OS INCÓMODOS das CONSTIPAÇÕES e GRIPE...
TOME

Alka-Seltzer*

Estamos na época em que as constipações e gripe mais atacam. Aos primeiros sintomas, tome ALKA-SELTZER. Alivia os incómodos com o seu cortejo de dores de cabeça, musculares, arrepios, etc. Se tiver a garganta inflamada, gargareje com ALKA-SELTZER. Se os sintomas forem fortes, não insista em se conservar de pé — experimente um tratamento que alivia: meta-se na cama, descanse, faça dieta e tome ALKA-SELTZER.

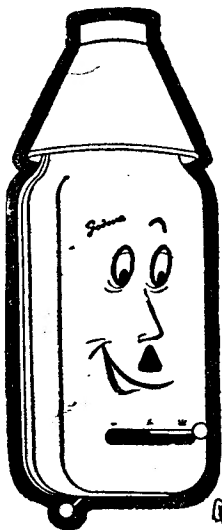
Fará com que se sintam melhor, porque na realidade melhora.

* Marca Registrada

BRINDE DO NATAL

DESCONTO DE 10%

durante o mês de Dezembro e uma garrafa de gás de cidade ou um brinde equivalente para gás de cidade, nas compras dos conceituados



Ele

será o melhor amigo da família!



Godesia



O ESQUEMADOR A GÁS E GAZOLINA DE FABRICO ALEMAO

- DURAÇÃO MÁXIMA ASSEGURADA
- MAIOR ECONOMIA DE GÁS
- MODELOS PARA CASAS GRANDES E PEQUENAS
- DISPOSITIVO AUTOMÁTICO DE SAÍDA DO GÁS
- SEGURANÇA ABSOLUTA

Tecnigás, Lda.

AV. ALMIRANTE REIS, 189 A - TEL. P. P. C. 46823 54118 56612 - LISBOA

Fornecedor acreditado

da aviação mundial...

TAP

CONVIAIR



BOAC



WICKER

SWA

BOEING

REPUBLIC

Breitling justifica de forma brilhante todas essas provas de confiança

B

BREITLING

GENÈVE

Foi produzindo relógios de bordo e cronógrafos complicados para os pilotos de aviação que Breitling conseguiu criar esta maravilha da indústria relojoeira: o Navitimer.

Breitling / Genebra tem o prazer de Vos apresentar hoje alguns dos êxitos da sua coleção de relógios-pulseira ultra-modernos.

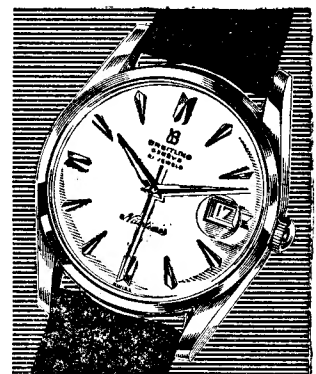


O Navitimer

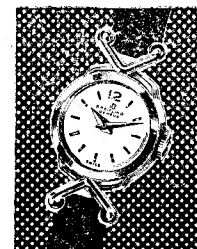
provido de um «computer» de aviação.



Ref. 2917



Ref. 66



Ref. 5511

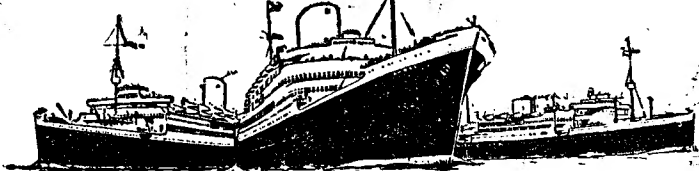


Ref. 5512



Ref. 5520

MALA REAL INGLESA



PROXIMAS SAÍDAS DE LISBOA PARA

AMÉRICA DO SUL	INGLATERRA
Rio de Janeiro — Santos	Southampton
Montevideo — Buenos Aires (via Las Palmas)	(via Vigo e Cherbourg)

18 Dezembro, 8 de Fevereiro (escala também FUNCHAL, RECIFE e SALVADOR)	(A) «Alcantara» (23.000 tons.)	23 Janeiro, 20 Março, 27 Maio
--	--------------------------------	-------------------------------

16 Março (escala também SALVADOR)	(A) Andes* (26.000 tons.)	19 Dezembro, 19 Abril
-----------------------------------	---------------------------	-----------------------

15 Dezembro, 8 Janeiro, 22 Janeiro, 12 Fevereiro	(B) Paquetes classe «Highland» (14.000 tons.)	LONDRES (Via VIGO) 10 Dezembro, 29 Dezembro, 19 Janeiro, 9 Fevereiro
--	---	--

RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA

* O «ANDES» está equipado com estabilizadores — moderno maquinismo para evitar o balanço

Para mais informações consulte os respectivos Agentes em Lisboa:

(A) JAMES RAWES & CO. LTD. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232 e 35331 (5 linhas)	(B) E. PINTO BASTO & C., LDA. Av. 24 de Julho, 1, 1. Tel. 31481 (7 linhas)
---	--



ÁGUA da BELA VISTA

EUPÉPTICA — DIURÉTICA — DIGESTIVA

Distribuidores gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Telefone 842474 — LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA

3.ª feira, 3: «Um só amor», com Kim Novak e Jeff Chandler, às 21 e 30, para 17 anos.

4.ª feira, 4: «A loira explosiva», com Jayne Mansfield, às 21 e 30, para 17 anos.

5.ª feira, 5: «Joe Macbeth», com Paul Douglas, às 21 e 30, para 17 anos.

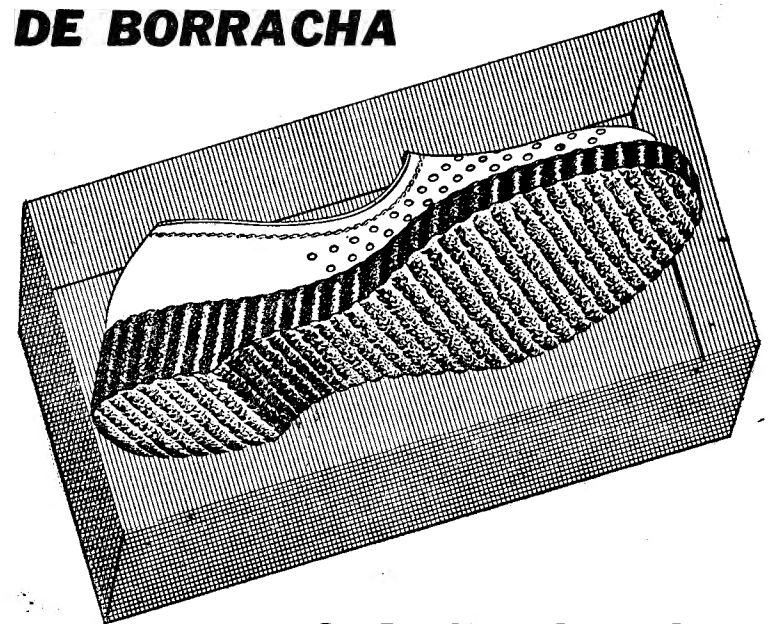
6.ª feira, 6: «O bolero de Raquel», com Cantinflas, às 21 e 30, para 17 anos.

Sábado, 7: «Abnegação», com Rock Hudson, às 21 e 30, para 17 anos.

Domingo, 8: «O aventureiro apaixonado», com Diana Dors, às 21 e 30, para 17 anos.

SOLAS DE CREPE

DE BORRACHA



O Artigo Genuíno

O crepe de borracha é autêntica borracha pura, sem

qualquer adulteração. É um material perfeito para solas de

calçado. Acolchoa os pés, preserva da água, dura muito,

é extraordinariamente económico e fácil de reparar.

Todas as senhoras gostam das solas de crepe de borracha pelo conforto que proporcionam e pela sua elegancia.

Pode comprá-las em todas as boas sapatarias.

Publicado por: Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London, E.C.3, England.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

ERA num sábado. A tarde-vinha caíndo e do céu, embebido de roxo, descia a noite lentamente.

Entrei na minha florista e, quando ia a fechar a porta, o desconhecido que vinha atrás de mim, empurrou-a. Chegámos, assim, os dois quase ao mesmo tempo junto do balcão.

A mulher que me vende as flores é viúva, ainda nova, bonita e com umas mãos admiráveis. Contudo, sem o *rouge*, as suas faces seriam pálidas. Não há nisso vaidade, mas apenas uma intenção profissional, como é fácil compreender, pois uma florista, claro está, tem de ser formosa. É pela mesma razão que ela se adorna com um colar de pérolas falsas. Esta aparente volubidade não a impede de educar dois filhos e, entre a venda de um e outro ramo, correr à cozinha, mexer nas caçarolas, dar volta à panela, fazer a comida.

Como costume comprar-lhe flores, ela de há muito que concede crédito, quando sabe que estou sem dinheiro. Isto estabeleceu entre nós uma amizade discreta, cheia de reserva e pudor. Mas posso dizer que somos amigos.

Se alguma vez tivesse tempo para isso, confesso que escreveria um livro sobre a arte de ser pobre bem mais difícil do que a de ser rico! Consiste, principalmente e acima de tudo, em saber limitar-se ao necessário, para se poder, no momento oportuno, permitir-se liberalizar o superfluo. Um pouco do superfluo — sim! — parece-me o mais agradável deste Mundo... E eu poderia confirmar esta opinião com inúmeros exemplos. Agora, porém, quero contar somente o meu encontro com o homem das mãos negras.

Chegámos, pois, ambos junto do balcão. A florista olhou para mim com um sorriso furtivo, que queria dizer: — «Está com pressa? Posso atender, primeiro, este intruso?»

Respondeu-lhe o meu olhar. — «Atenda-o, sim! atenda-o... Posso esperar!»

A florista voltou-se para o homem, um operário, com ar fatigado, que não se demorava a olhar coisa alguma — nem ela, nem eu, nem as flores. Devia ter saído pouco antes da fábrica: cheirava a suor humano, a azeite quente, a trabalho e miséria!

— Que deseja?... — perguntou-lhe a florista, com uma doçura a ocultar o desdém que o estranho cliente lhe inspirava.

— Querias flores... unicamente flores de cor branca... — respondeu ele, com uma voz que parecia desfazer-se em lágrimas.

— Só flores de cor branca?... Aqui tem: rosas, narcisos, lírios... Mas os lírios são muito caros... E as rosas também!

Em vez de examinar as flores, escolheu-las, informou-se do preço, o homem replicou laconicamente:

— Hum!... Eu nada entendo de flores, minha senhora! Dê-me uns vinte francos delas. Sim! uns vinte francos de flores...

A florista, inquiriu: — «Pode dizer-me para que são as flores?»

A voz do homem acudiu arrastada e compungida:

— São para a campa da minha filha mais velha, que morreu há seis meses! Costumamos levar-lhe flores que minha mulher cultivava à janela. E como estamos na época em que se dão prendas às crianças, claro que nos devemos lembrar da nossa filha morta com qualquer coisa de melhor, não lhe parece?...

Como que esgotado por ter dito tanto de tantos dos seus pesares, o homem, com o olhar vago e indiferente, perdido ao longe, veio sentar-se a meu lado. E vi que ele

Um ramo de brancas flores

Texto integral
do conto de
Marguerite Comeri

trazia, debaixo do braço, um embrulhinho branco, atado com uma fita cor-de-rosa, o qual, decorridos uns momentos, colocou sobre os joelhos, parecendo-me protegê-lo com as mãos negras.

Entretanto, os dedos agiliíssimos e habéis revolteavam sobre os maços de flores: escolheram uma aqui, outra ali, ainda outra além. E o ramo foi crescendo, crescendo, delicado e formoso, cheio de graça e frescura na sua alva pureza, palpitante como uma ara, até que ela, a florista das pérolas falsas e da beleza ilusória, disse gentilmente ao pai entristecido:

— Está bem assim, não é verdade?... O senhor levará todas estas flores por vinte francos!

Na verdade, o lindo ramo não valia vinte, mas bem cinquenta francos!

O homem, contudo, sem entender o gesto delicado e generoso da florista — ela própria querendo mandar, também, flores para a pobre criança morta —, protestou:

— Não, minha senhora, não pode

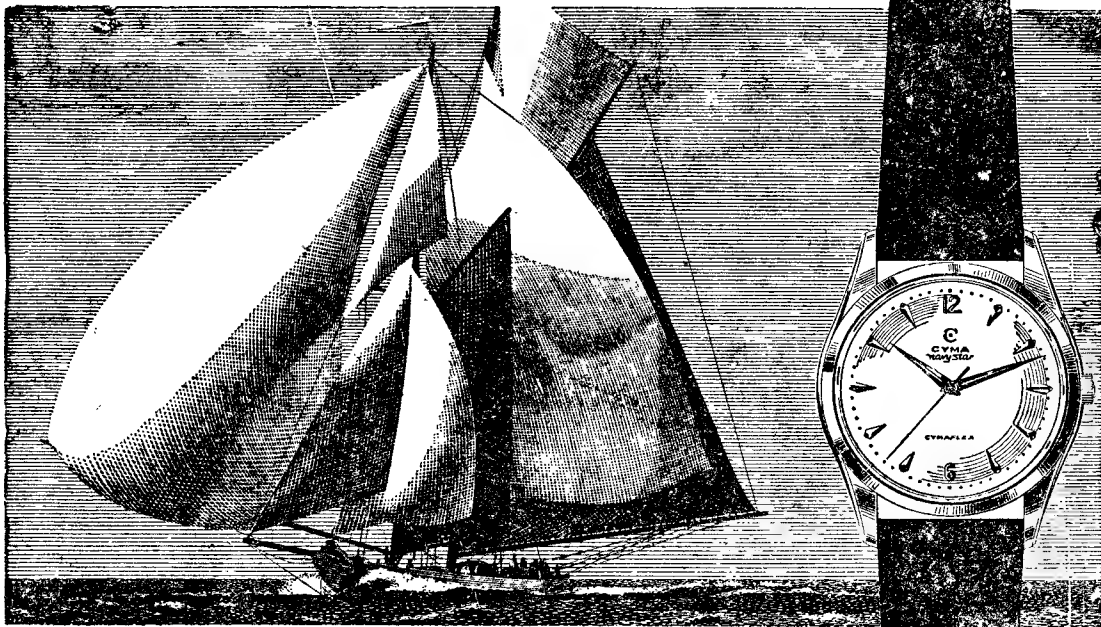
ser!... Ponha mais flores... sim, mais... olhe...

Então, desatando a fita cor-de-rosa, abriu o pequenino embrulho e diz-lhe:

— Olhe, minha senhora: é uma boneca que acabo de comprar para a minha filha mais nova, que ainda está viva, graças a Deus! Custou-me trinta francos. Eu e a minha mulher, claro, combinámos dar, hoje, esta prenda à nossa menina! Mas pensamos, também, na outra. Por isso quero, na mesma, trinta francos de flores para a outra, a morta. Não queremos que a que está debaixo da terra tenha ciúmes da sua irmãzinha que está viva!

A florista das pérolas falsas e das faces pintadas sorriu-lhe, comovida, ao mesmo tempo que duas lágrimas lhe espreitavam aos olhos. E sem se inportar com o que perdia, em vez de lucrar, no negócio, resolveu pôr mais flores, muitas mais flores, todas brancas, no ramo que aquele pobre pai, tão triste, ia levar à filha morta.

A elegância das mais belas construções navais!



"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideravelmente mais eficazes e de rara engenhosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista. Não deixe de exigir lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

O mais elegante dos relógios impermeáveis é também dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Somente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio Cyma o possui! Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR

CASA MAX

Vestidos, malha de lã a 390\$00

Conjuntos a 265\$00

Confecções

prontas a vestir

Lanifícios - Sedas - Modas

Malas - Lenços e Echarpes

SEMPRE NOVIDADES

193-A, Rua D. Est., 193-B

(ao Arco Cego)

A Grande Noite do Fado

é no dia 16 no Coliseu

A Grande Noite do Fado, o espectáculo que a Casa da Imprensa promove, anualmente, constitui já, por magnífica tradição de êxito, um autêntico acontecimento de Lisboa. Este ano, com um programa sensacional, o grande espectáculo realiza-se no dia 16, como sempre, no Coliseu dos Recreios, e vai ser um motivo irresistível de interesse popular.

Lisboa inteira, através dos seus bairros, prepara-se para cantar num empolgante concurso de que o público é único juiz e através do qual um simples e ignorado amador pode tornar-se, de um momento para outro, numa autêntica vedeta. Depois, a grande «Taça Imprensa», a atribuir à colectividade a que pertencer o vencedor, é um troféu maravilhoso que recordará para sempre uma noite de extraordinária vibração.

O ano passado, como todos se recordam, mal aberta a bilheteira, a vasta lotação do Coliseu esgotou-se em duas horas. O interesse do espectáculo deste ano é ainda bem maior. Por isso se avalia o que vai ser o acontecimento memorável da Grande Noite do Fado, no dia 16, no Coliseu dos Recreios.

Encomendas do Natal

Nos navios que largaram do Tejo nestes últimos dias para a América do Sul, embarcaram grandes quantidades de encomendas do Natal para os portugueses residentes no Brasil e Argentina. Entre as encomendas, seguiram vinhos do Porto, castanhas e nozes.

Novos presidente

e vice-presidente

da Câmara de Tomar

TOMAR, 3. — No salão principal da Câmara Municipal desta cidade e com a assistência dos srs. governador civil do distrito, engenheiro Carlos Reis, presidente da Câmara Municipal de Santarém, deputado dr. Artur Duarte, comandante da 3.ª região militar, general Buceta Martins, segundo-comandante do Regimento de Infantaria 15, tenente-coronel Humberto Passos, e muitas outras individualidades civis e militares, bem como de deputações de várias colectividades de recreio e de desporto, com os seus estandartes, tomaram posse dos cargos de presidente e vice-presidente da Câmara Municipal desta cidade os srs. Manuel Vieira Gonçalves e Julio Dias das Neves. Durante o acto da posse, falaram os srs. governador civil de Santarém, dr. Artur Duarte, dr. Anténio Quintero, dr. Fernando Ferreira e o vereador Carlos Silveira, que interinamente exercia as funções de presidente do Município.

O salão estava repleto de gente.

Novo presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha

AVEIRO, 3. — Para substituir o sr. Augusto Martins Pereira no cargo de presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, coronel Gaspar Inácio Ferreira, presidente da comissão distrital da União Nacional e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e antigo governador civil e deputado.

O sr. coronel Gaspar Ferreira aceitou o convite, devendo o acto de posse realizar-se dentro de alguns dias.

A Discoteca Universal

abriu ao público

na Rua do Carmo

Desde ontem, Lisboa conta com um novo estabelecimento para venda de discos — a Discoteca Universal, Ld., situada na Rua do Carmo, em pleno coração da cidade. Além do comércio de discos — cada vez mais intenso na nossa capital — a nova firma, de que são sócios-gerentes os srs. Aníbal Amaro de Matos, Carlos Cristo, José Alves Pereira, Carlos Alberto, Aníbal e Vicente de Oliveira Matos, Joaquim Ferreira e António Pereira Filipe, dedicam-se também à venda de rádios, televisores, frigoríficos, máquinas de gravar, gira-discos, e diversa aparelhagem electrodoméstica.

A inauguração da Discoteca Universal, Ld., festejada com um Porto de honra, assistiram representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão, bem como delegados dos estabelecimentos Valentim de Carvalho, Philips Portuguesa, Siemens, General Eléctrica Portuguesa, Fábrica Portuguesa de Discos, Ricardo Lemos, R. C. A. Victor, Olavo Cruz, Ld. e de muitas outras grandes organizações com as quais o novo estabelecimento conta para desenvolver a sua actividade comercial.

Sobretudo
de linhas
modernas

NUNES CORRÊA

Alfaiates

250, RUA AUGUSTA, 252

BEBE **BRANDE**
A QUALQUER HORA
MAS BEBE BOM
— BEBE —
KOPKE !..
— 1638 —

Leiam o «SEMPRE FIXE»

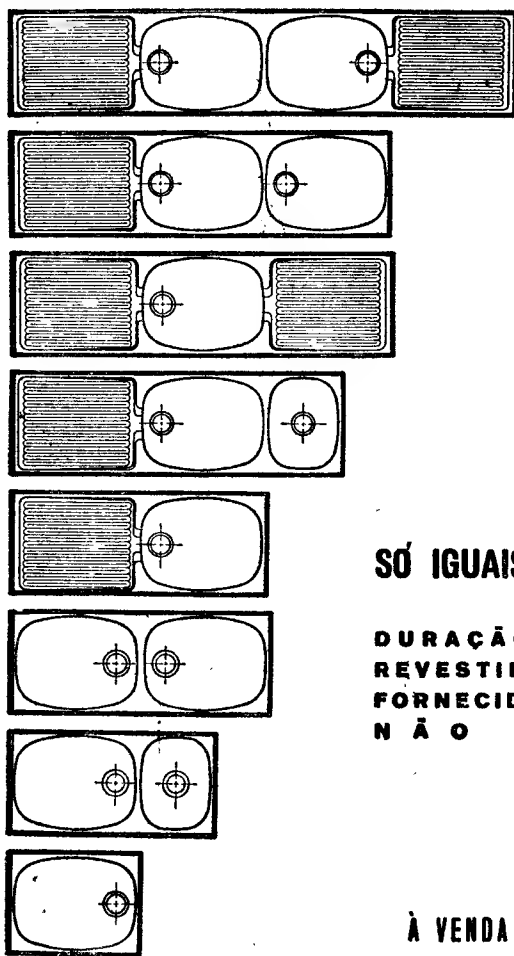


**USE NA SUA
COZINHA
UM ELEGANTE
LAVA-LOUÇAS
DE AÇO INOXIDÁVEL**

CONCEBIDO PELA

FABRICA PORTUGAL

PARA MODERNIZAR OS LARES DE PORTUGAL



APRESENTADOS EM

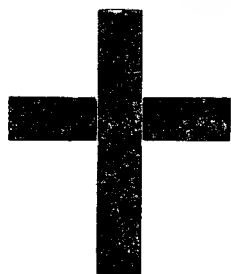
8 MODELOS

“STANDARD”
EXECUTAM-SE FORA DE
SÉRIE, MODELOS ESPECIAIS
PARA GRANDES INSTALAÇÕES

SÓ IGUAIS AOS MELHORES ESTRANGEIROS

**DURAÇÃO ILIMITADA • HIGIÉNICOS
REVESTIDOS DE ISOLAMENTO ESPECIAL
FORNECIDOS COM SIFÃO DE SEGURANÇA
NÃO PARTEM A LOUÇA**

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE



Américo Constantino Breia
MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, pelas 10 horas, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma na Basílica da Estrela, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem compor a este piedoso acto.

P. N. A. M.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—As 21,30—«As bruxas de Salém».
TRINDADE — A's 21,45 — «Noite de Reis».
AVENIDA — A's 21,45—«Três rapazes e uma rapariga».
MONUMENTAL—A's 20,45 e 22,45 —«Que mulheres!!!».
VARIEDADES—A's 21,45 — «A raposa e as uvas».
MARIA VITORIA—A's 20,30 e 22,45 —«Curvas perigosas».
ABC — A's 20,45 e 22,45 — «Casa da Sorte».
COLISEU — As 21,30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«O mandrião de Cloche-merle».
SÃO LUIZ—«Porta dos lilases».
POLITEAMA—«O bolero de Raquel».
EDEN—«A taberna».
IMPERIO—«As noites de Cabiria».
SÃO JORGE—«Ritmo no coração».
ROMA—«Abnegação».
CONDES—«A última ilusão».
MONUMENTAL—«Estradas do inferno».
ALVALADE—«Porta dos lilases».
AVIS—«Os amantes de Salzburg».
ODEON—«Fedra».
CAPITOLIO—«Acção imediata».
TERRASSE — «Feliz ano, meu amor».
RESTELO—«O ultimo couplet».
OLIMPIA—«Tarantula».
PROMOTORA—«Melodia interrompida».
JARDIM—«O inocente».

Serviços dos C. T. T.

Nova estação em Alvaizere

ALVAIZERE, 3 — Em Maçãs de D. Maria deste concelho, a administração-geral dos C. T. T. inaugurou hoje uma nova estação do correio, que fica instalada num edifício expressamente construído para tal fim. Trata-se de uma realização de considerável importância local, que fica a dever-se ao espírito de boa vontade do sr. António dos Santos Guia Gameiro, proprietário do prédio, e a feliz iniciativa do plano de instalação e reinstalação de pequenas estações da província, que se encontra em execução, com os melhores resultados, em todo o País.

Policlinica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar. 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 às 13 h. e 17 às 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

Uma exposição

de fotocópia

e microfilmagem

Na sala de demonstrações da Kodak Portuguesa, Ld., na Rua Garrett, 29, foi inaugurada e estará patente até ao próximo sábado, das 10 às 13 e das 15 às 19 horas, uma exposição de fotocópia e microfilmagem.

Os funcionários superiores daquela empresa srs. Moraes Palmeiro, Amílcar Guerreiro e Vasco de Oliveira, explicaram aos convidados o funcionamento dos diversos aparelhos para a simplificação, a rapidez e a segurança das cópias de documentos e organização de bibliotecas e arquivos, demonstrando como é possível microfilmar em um rolo de película que cabe na algibeira todos os números publicados por um jornal durante um ano, como fizeram com números dos nossos prezados colegas «Jornal do Comércio», «Diário de Notícias» e «Diário de Lisboa».

A sr.ª D. Maria Teresa Salgado fez as demonstrações do uso da aparelhagem que é de fácil emprego e não requer conhecimentos técnicos especiais do pessoal, explicando, entre outras vantagens da microfilmagem, a segurança dos arquivos e a simplicidade da sua consulta.

Câmara do Comércio da Argentina em Lisboa

Reuniu-se a assembleia geral da Câmara do Comércio Argentina em Portugal, cujos corpos gerentes ficaram assim constituídos: assembleia geral—presidente, Companhia de Congelamento; secretários, Rádio Marconi e Carrasqueiro & Teixeira; direcção — presidente, Benjamim Ehrlich; vice-presidente, Arnold Marions de Brito; tesoureiro, Villalino & Ricardo; vogais, Companhia Tranquilidade, Mundet & C.ª e António de Sousa Monteiro; conselho fiscal—Barreira & C.ª Irmãos e Pinto & Vasconcelos.

Distinção da P. A. A. a dois aviadores portugueses

A direcção da P. A. A. em nome do sr. Wechl G. Liscomb, vice-presidente da Companhia em Nova York, entregou ao sr. coronel-aviador Pinheiro Correia, presidente do Aero Club de Portugal, o diploma de membro do «Clipper Club», distinção conferida por aquela organização às individualidades que, de qualquer modo contribuíram para o avanço do transporte aéreo. O mesmo diploma foi, também, entregue recentemente ao sr. general Humberto Delgado, director-geral da Aeronáutica Civil.

Plano de Formação Social e Corporativo

SETUBAL, 3 (Pelo telefone) — Na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, tomou hoje posse a comissão distrital do Plano de Formação Social e Corporativa, constituída por representantes das actividades económicas, sociais, culturais e políticas deste distrito. O sr. dr. Bento do Amaral, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, que conferiu a posse, depois de agradecer a presença dos empossados, fez algumas considerações acerca da execução do referido plano. A comissão deve reunir-se brevemente.



Daimler

Uma marca de automóveis das mais antigas da Inglaterra e preferida de sempre pela casa real e alta sociedade

EM EXPOSIÇÃO NA

AUTO-TRIUNFO, Rua de Santa Marta, 56-F

DE LUTO

D. Hortênsia Correia Mendes de Barros

Faleceu a sr.^a D. Hortênsia Correia Mendes de Barros, A virtuosa senhora, que tinha 73 anos, era natural de Loulé e casada com o sr. José Angelo Real de Barros, funcionário superior do Banco Fonecas, Santos & Viana. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 13 horas, da igreja de S. João da Praça para o cemitério do Alto de S. João.

A's nove horas será celebrada de corpo presente.

SUFRAGIOS

D. Vicenta de Sangareau

Mandada dizer por seu marido, pelos filhos e pela restante família, foi hoje rezada, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, missa de sufrágio de 30.^a dia, por alma da sr.^a D. Vicenta de la Cavalleria y Ortiz de Sangareau, casada com o sr. Luis Sangareau Jimenez, chanceler do Consulado de Espanha. A missa teve começo às 11 e 30, e a ela assistiram numerosas personalidades portuguesas e espanholas, estando a colônia espanhola em Lisboa, largamente representada, bem como a Embaixada e Consulado, Instituto Espanhol e colectividades de beneficência e recreativas espanholas.

Finda a cerimónia o sr. Luis Sangareau Jimenez e seus filhos foram cumprimentados pela numerosa assistência que encheu o templo por completo.

Américo Constantino Breia

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, às 10 horas, na basílica da Estrela, missa por alma do sr. Américo Constantino Breia.

ROMAGENS

Dr. Magalhães Lima

Passa no próximo dia 8 o 29.^o aniversário do falecimento do saudoso democrata dr. Sebastião de Magalhães Lima. Como de costume, os sócios da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, de que aquele grande vulto da democracia foi fundador e primeiro presidente, vão, pelas 11 horas desse dia, ao cemitério dos Prazeres prestar homenagem à sua memória. A reunião é junto do portão de entrada do cemitério.

Capitão Viriato Lacerda

Passa no próximo dia 8 o 40.^o aniversário da morte do capitão Viriato Lacerda, no combate da serra Mecula, em Mocimboque. Os seus camaradas e companheiros de armas promovem nesse dia, pelas 12 horas, uma romagem ao seu túmulo no cemitério dos Prazeres.

Almoço de confraternização da Bardahl portuguesa

O dr. Giorgio Gedes, presidente da Bardahl Lubrificants Corporation, que se encontra em Lisboa, ofereceu no domingo num restaurante de Caxias, um almoço à gerência e a todos os empregados da Bardahl portuguesa.

Na mesa de honra, além daquele dirigente — que possui o título de maquês de Filicaia — algumas senhoras e os srs. Ernesto Baroni, inspector superior; e dr. Cantante Mota e Miguel de Almeida Melo, directores da importante empresa.

O dr. Gedes declarou que via com muita satisfação o evidente progresso da Bardahl portuguesa, acentuando as vantagens económicas resultantes para o nosso País, da fabricação dos lubrificantes Bardahl, para a colocação dos quais Lisboa tem excelentes condições geográficas; e elogiou as qualidades de trabalho e os serviços dos seus colaboradores. O sr. Miguel de Almeida Melo, agradeceu tais palavras e a iniciativa da realização do almoço, destacando o valor dos actuais e dos futuros empreendimentos da Bardahl portuguesa, entre os quais constitui já um êxito a instalação da sua fábrica. O sr. engenheiro Gonçalves Pinto agradeceu, em nome do pessoal, ao presidente europeu da Bardahl Lubrificants Corporation, as suas afirmações, manifestando a sua fé nos destinos da Bardahl portuguesa.

CASINO ESTORIL

HOJE ÀS 23.45 e ÀS 1.15

ANNIE FRATELLINI

Ao piano: Raymond Fol

JANTARES E CEIAS

2 conjuntos musicais

(17 ANOS)

DESPORTOS

Sporting afastou Oeiras do campeonato nacional de hóquei em patins

Disputou-se, ontem, a segunda «mão» do encontro Sporting-Oeiras, referente à penúltima eliminação da primeira fase do campeonato nacional de hóquei em patins.

Os «leões», nos Maristas, haviam ganho por 3-1 e ficara-se com a sensação de que a equipa da Costa do Sol, mercê da sua maior experiência, do seu inegável valor técnico-tático e, ainda porque o desafio-desforra se efectuariá na sua pista, onde se apresentaria com Nogueira, o seu jogador numero um, teria capacidade suficiente para anular e até ultrapassar a desvantagem de dois tentos. De resto, os campeões regionais da segunda divisão atravessavam uma fase que se nos afigurava de pouco acerto. O elemento conjunto mostrava-se, praticamente, inexistente e até as suas unidades, excepção feita, a Miguel Nunes e a Gui, não pareciam estar no melhor da sua forma.

Consequentemente, a partida de ontem era encarada com certo optimismo por banda dos Oeirenses e com bastante preocupação pelo lado dos lisboetas. Finalmente, não se confirmou o optimismo dos Oeirenses; e a preocupação também não assentou arraias por muito tempo, pois o Sporting terminou o despiece a vencer por 3-2, o que lhe dá na soma dos dois jogos, 6-3.

E o certo é que os «leões» lograram o excelente triunfo, que afastou o Oeiras da prova, através de uma exibição de magnífico recorte técnico. Os «leões» deram, no acolhedor ringue de Oeiras, uma ideia exacta do seu real valor. Entre as suas unidades houve a entreadida necessária para que a equipa nunca se apresentasse fragmentada em dois blocos. Gonzaga foi o médio que sabe ser; e Miguel Nunes, tal como Gui, esteve em optimo plano. O binário dianteiro não atingiu a craveira do sector recuado. No entanto, João Francisco aproximou-se do seu normal; e Cascais, a despeito de ter obtido dois preciosos tentos, foi o menos regular, queixando-se de qualquer lesão, ou de indisposição, que lhe deve ter sacado faculdades.

Não usufruiu o Sporting de domínio territorial. A sua tática consistia, pelo que se viu na pista, em deixar o adversário aproximar-se da grande área à guarda de Miguel Nunes e de Gui. Aí, conquistada a posse do esférico, os «leões» encetavam o golpe de contra-ataque, desenvolvendo em grande velocidade, pondo em constante apuro o reduto defensivo dos visitantes. Bem remou Nogueira, no seu belo estilo de médio atacante, contra a maré, tal como os seus companheiros. Contudo, o adversário, em noite-sim, não consentiu que lhe fossem furtadas as rédeas do jogo, pois estas são como que meio caminho andado para a consecução dos fins em vista.

Pode mesmo dizer-se que os rapazes de Oeiras deram, ao longo dos quarenta minutos, réplica segura, réplica correspondente às suas muitas possibilidades. E, considerando que desperdiçaram sete (!) grandes penalidades, há que pensar não ter o triunfo sorrido às

GOLFE

O clube do Estoril

homenageou o cor. John Casey

A direcção do Clube de Golfe do Estoril, ofereceu um «cocktail» de despedida ao coronel John W. Casey, que nos ultimos três anos ocupou no nosso País funções directivas na M. A. A. G. (secção militar).

Durante a sua permanência em Portugal, o coronel Casey e sua esposa foram assíduos frequentadores do campo de golfe do Estoril, onde conquistaram muitas simpatias e amizades que nesta pequena festa lhe foram exuberantemente testemunhadas.

O coronel Casey e sua esposa seguem em breve para os Estados Unidos.

suas cores, por mera desventura. Mas, ao fim e ao cabo, as coisas passaram-se da melhor maneira, porquanto o Sporting não merecia regressar á capital vergado ao peso de um desaire.

Quando eram decorridos 3 minutos, Cascais, recebendo bom passe de João Francisco, abriu o activo. Este tento, como dava margem de três golos ao Sporting, deu a este uma tremenda força moral que lhe permitiu nunca mais estar em plano secundário. Aos 7 minutos, Santos faliu um «penalty», mas, aos 12 minutos, o mesmo jogador, na recarga de idêntico castigo que ele executara de forma a ser defendido, estabeleceu a igualdade. Dois minutos depois, foi chamado a apontar o terceiro castigo máximo, o que fez mal.

No segundo trecho da partida, também, aos 3 minutos, Cascais atirou mal um «penalty». João Francisco, porém, atento, pôs a sua equipa, de novo, em vencedora. Mais três minutos, e coube a vez de Nogueira recargar com êxito uma grande penalidade, que ele atirara deficientemente, restabelecendo o nulo. Mas, aos 12 minutos, Cascais, em seguimento a uma desceda do seu grupo, fez 3-2 para o Sporting. O Oeiras, ainda desfrutou de três «penalties», aos 15, 16 e 18 minutos, todavia Nogueira, no primeiro, e Bica, nos dois restantes, não conseguiram transformar. Logo a seguir, Nogueira recebeu ordem de expulsão por um minuto; e pouco depois Miguel Nunes teve o mesmo castigo. João Francisco, que o substituiu nas redes, ainda foi chamado a defender um castigo máximo atirado por Bica. O resultado, porém, manteve-se.

Sob a arbitragem de Antero Perdigão, as equipas alinharam:

ASS. Oeiras — Alves, Bica, Nogueira, Machado, Virgílio, Rios, Santos e Fernandes.

SPORTING — Miguel Nunes, Gui, Gonzaga, João Francisco, Cascais, Madeira, Guedes e Luis Reis.

No final, a Associação de Oeiras apresentou declaração de protesto, com o fundamento de que o encontro fora jogado sem ser nas normas regulamentares.

Como será feito o apuramento entre Portugal, Irlanda e Itália para o campeonato mundial de futebol

ESTOCOLMO, 3. — A comissão organizadora do Campeonato do Mundo de Futebol reuniu ontem e resolveu que, no caso dos grupos da Irlanda do Norte, Itália e Portugal, que fazem parte do grupo VIII da zona europeia, terem o mesmo numero de pontos, os desafios de segunda mão não se disputem em campo neutro. Far-se-á sorteio e os dois primeiros países defrontar-se-ão. O terceiro país jogará contra o vencedor desse desafio. A comissão organizadora tomou esta decisão tendo em conta a falta de tempo durante o campeonato. — (F. P.).

Os clubes ingleses não gostam dos desafios internacionais...

LONDRES, 3. — Os clubes da Liga Inglesa de futebol recusaram-se a aceitar a proposta apresentada pela Federação Britânica de Futebol para que se organizasse um calendário internacional de jogos que preenchesse o período que decorre até 19 de Abril, unico jogo marcado para a selecção inglesa, contra a selecção da Escócia.

Os treinadores do Wolverhampton (Stan Cullis), do Manchester United (Matt Busby), do West Bromwich (Vic Buckingham) e do Blackburn (Johnny Carey) consideram a realização dos encontros propostos incompatível com o calendário de jogos do Campeonato da Liga e da Taça da Inglaterra, salientando que os jogadores não necessitam de maior preparação do que aquela que lhes é facultada por estes mesmos jogos.

Aquela opinião foi corroborada pela maior parte dos clubes ingle-

Vão festejar-se os 41 anos do hóquei em patins

Pelo êxito invulgar que caracterizou a reunião de confraternização do passado ano, promovida pelos antigos obreiros do Hockey em Patins em Portugal, ficou resolvido que todos os anos se promovessem reuniões idênticas, tornando, assim, periódico um abraço de amizade e de justo reavivamento de júbilo pelo progresso e alto nível atingidos pela modalidade que a Portugal ofereceu tantos triunfos.

A comissão encarregada de promover este ano uma nova reunião, composta por Rogério Futscher, Severino Freire e Olivério Serpa, resolveu marcar a data de 19 do corrente mês, para a efectivação de um jantar de confraternização entre os antigos obreiros do hóquei patinado e os seus continuadores.

Será decerto uma manifestação grandiosa da vitalidade e progresso do hóquei em patins, que no nosso País continua a progredir de uma maneira muito satisfatória.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL

Prosseguem hoje, à noite, as competições das categorias secundárias da Divisão de Honra da A. B. L., estando marcados os seguintes encontros:

Campo de Ourique c. Atlético, em Campo de Ourique; Atlético c. Nacional, na Tapadinha; Sporting c. Belenenses, no Passadizo; Tabacos c. Benfica, nos Barbadinhos. Jogam as terceiras e segundas categorias, respectivamente, às 21,30 e 22,30 h.

TENIS DE MESA

Continua hoje a prova de seniores, promovida pela A. T. M. L. para inauguração oficial da temporada. Disputam-se os encontros da 4.^a eliminatória — primeira desde que a prova está suspensa. O sorteio designou para hoje os seguintes encontros:

Amoreiras c. A. Amadora, Sporting A c. Benfica B, F. C. Lisboa B c. Sporting B, Tecnico A c. Belenenses A, Belenenses B c. Paço de Arcos e Benfica A c. Sporting D.

Todos os encontros se efectuam nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar, com inicio às 21,30 horas.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 3

Ponte da Arrabida

Prosseguem em grande actividade as obras para a construção da Ponte da Arrabida, obra da maior projecção neste século, na vida da capital do Norte. No próximo dia 11, pelas 15 horas, numa sala do 5.^o andar do novo edifício municipal efectua-se o concurso publico para arrematação da empreitada de execução das vias de acesso á Ponte da Arrabida na zona do Campo Alegre, Boavista, etc.

A base da licitação é de 2.226.300 escudos.

O caso do «Estrela Dourada»

Não é de estranhar que não tivessem ainda acabado a onda de queixas apresentadas á Policia acusando o proprietário da «Estrela Dourada», de não entregar os prémios aos vencedores dos vários sorteios. Assim, desde ontem, foram apresentadas nas esquadras de Policia desta cidade mais 76 queixas, 11 na de Matosinhos, 11 na de Póvoa do Varzim, 5 na G. N. R. da Senhora da Hora, e uma no posto de Ermesinde, totalizando, portanto, 104 queixas, além das que foram apresentadas na Policia Judiciária.

Conferência

A convite da Junta de Província do Douro Litoral, o adido cultural da Embaixada de Espanha em Lisboa, fez uma conferência na sede daquele organismo, no próximo dia 6, pelas 21 e 30, uma conferência com o título «Três tardes nos jardins de Espanha».

Doença subita e mortal

Acometido de doença subita quando se encontrava na Caixa Geral dos Depósitos, faleceu no Hospital de Santo António a sr.^a D. Alzira Francisca de Oliveira Ferreira, de 56 anos, casada, moradora na Rua de Santo António, 39.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 4

COLISEU — A's 21 e 30 — Circo Americano.
S. JOÃO — As 21 e 30 — «A rapariga das salinas».
CINEMA DE JOUR — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Rochados humanos».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O bolero de Raquel».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Pecado de castidade».
FRINDE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Casa de chá do luar de Agosto».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O grande amor da minha vida».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A Flecha Sagrada».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Um salto para a vida».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «E o Sol também brilha».

Melhoramentos locais

Em Porto Brandão

PORTO BRANDÃO, 2 — O presidente do Município almadense, dr. Emilio Aquiles Montevedre, visitou esta povoação e as novas instalações da SONAP. Durante a visita, foi examinada a construção de um lavadouro publico, sendo também focadas as questões do alargamento da estrada desta povoação para a Fonte Santa, da cobertura da vala paralela á estrada e do calçamento das ruas desta localidade.

O presidente, que se fazia acompanhar pelos srs. António Correia e José Alves Martins, disse que em breve se iniciariam alguns dos respectivos trabalhos.

Cineclubismo

Os programas da Imagem

Na sua próxima sessão de divulgação, marcada para amanhã, às 21 e 30, no Casa Pia Atlético Clube, Largo do Conde Barão, 50, o Cine-Clube Imagem apresentará o novo filme de Jean Mitry, «Symphonie Mécanique». Serão ainda apresentados dois filmes de Mac Laren e «Terre des Glaces», documentário sobre a expedição Paul-Emile Victor á Gronelândia.

No próximo sábado, às 21 e 30, o mesmo cine-club promove outra sessão de divulgação no Clube de Literatura Policiária, Rua dos Panqueiros, 286, 1.^o, com os filmes «Toute la mémoire du monde», «Routine Job» e «Loon's Necklace». Nestas duas sessões a entrada é livre.

Juniões da A. F. L.

Povoense e Atlético repetem amanhã um jogo do campeonato

O desafio Povoense Atlético, da primeira volta do campeonato da 1.^a Divisão de juniores da A. F. L., concluido em circunstâncias invulgares, que originaram um inquérito, repete-se amanhã, às 10 e 30, no campo do primeiro destes clubes.

O PRÓXIMO JOGO

do Sporting no Porto

O Sporting, já completa a lotação de dois comboios-especiais para o Porto no próximo domingo, fretou uma automotora que sairá de Lisboa ás 6 e 15, e do Porto ás 18, após o Porto-Sporting.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a menina Marília da Cunha Anjos Marques, gentil filha do dr. Anjos Marques.

CONDE DA COVILHA

Acompanhado de sua esposa e filha, regressou dos Estados Unidos, o sr. conde da Covilha.

CHA-CANASTA DE CARIDADE

Na próxima quinta-feira, no Clube Tauromáquico, realiza-se um interessante chá-canasta, a favor da Casa de Protecção e Amparo de

Santo António. Espera-se que seja muito concorrido, pois há já numerosas marcações de mesas.

TENENTE-AVIADOR MIMOSO SERRA

A bordo do vapor «Ribeira Grande», da Companhia de Carregadores Açoreanos, regressou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa e filha, vindo de Washington, o tenente-piloto-aviador, sr. Vicente Emiliano Mimoso Serra, que, durante sete anos, ali participou dos trabalhos da missão militar portuguesa, em serviço da N. A. T. O.

A favor das vítimas das inundações em Valência

Comunica-nos o Centro Español que o espectáculo que se efectuou no passado dia 18, no Coliseu dos Recreios, a favor das vítimas das inundações de Valência, rendeu 35.553\$00, importância que já foi enviada ao governador civil da cidade sinistrada.

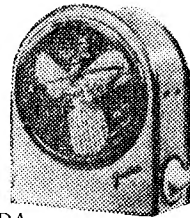
VIDA MILITAR

Os oficiais, sargentos e furriéis milicianos, na disponibilidade, pertencentes ao Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, devem enviar ao comando da unidade os bilhetes de identidade militar, que possuam, para serem arquivados.

THERMOWIND

RADIADOR ALEMÃO DE ALTA QUALIDADE

- * CIRCULAÇÃO FORÇADA DE AR, POR VENTOINHA
- * TRÊS GRADUAÇÕES DE CALOR
- * NÃO QUEIMA AS POEIRAS DO AR
- * SILENCIOSO
- * FILTRAGEM CONTRA INTERFERÊNCIAS NA TV E NA RÁDIO



A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
RUA DO NORTE, 5 — LISBOA
RUA SA DA BANDEIRA, 585 — PORTO

CASIMIRAS DE FINAS LÃS DA AUSTRÁLIA

Continua esta liquidação de casimiras clássicas e outras, recente fabrico, de finas lãs merinas nacionais e estrangeiras, mórmente da Austrália, com descontos de 25 a 35 % (desconto e redesconto conforme os tipos), na Rua dos Fanqueiros, 252 — ARCADE DA MODA.

É uma importante existência que se liquida, em que predominam as casimiras de pura lã, clássicos, exclusivos recentes e outros padrões, conforme o bom gosto de vestir.

CASIMIRAS CLÁSSICAS E OUTRAS DO MELHOR QUE SE FABRICA

Sarja seis mescla de merino da ordem dos 600 grs. por metro, para fato de agasalho ou sobretudo. Outras mesmo tipo, 500 grs., para fato de resistência, e outras de meia estação, «Pick-picks» e diversos outros pontos clássicos; Xadrez (Príncipe de Gales), atenuados ou marcados; filetes sobre preto, azul ou cinza, etc., tudo com os descontos possíveis.

Para fora de Lisboa enviam-se amostras a quem indicar mais ou menos o padrão que prefere.

Vista a insubstituível e preciosa KARETINE (fibra pura da lã), de condições químicas e térmicas únicas, a maior defesa e conforto da saúde e elegância de vestir

252, Rua dos Fanqueiros, 256 — Telefone 25940

ESTA CASA TEM TAMBÉM UM VASTO SORTIDO DE CONFECCÕES DE TODOS OS GÉNEROS

Secção de Alfaiataria

FRIO

MALHA A METRO

Circular, Jersey, Interlock e Diagonal
Em todas as cores e em PURA LÃ, nacional ou estrangeira

ARTEFACTOS DE MALHAS DE LUXO, LDA.

continua a vender o seu STOCK de malha a metro, directamente ao publico, com grande sortido de padrões clássicos e modernos

Artefactos de Malhas de Luxo, Lda.

Rua Camilo Castelo Branco, 1 — LISBOA — Tel. 55520
(torneando para a Rua Alexandre Herculano)

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos
EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Administrações dos Concelhos de Aljustrel, Castro Verde e Almodovar, em todos os dias uteis das nove às doze e das catorze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela COMPANHIA ELECTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE para o estabelecimento de uma linha aérea, a 15 kV, com 42880 m, da Sub-estação de Aljustrel ao posto de transformação de Almodovar e troço aéreo, a 15 kV, com 691 m, do poste n.º 123 da linha Aljustrel-Almodovar a um poste do ramal para o posto de transformação de Castro Verde próximo deste posto de transformação (9.º poste do ramal, a contar do posto de transformação de Castro Verde), nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 28 de Novembro de 1957.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
a) Henrique Manuel da Luz Rocha

Jr. José Gardette Martins

TERMAS DE MONFORTINHO

Sua viúva e sobrinhos, vêm muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que o acompanharam a sua ultima morada e por qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

PASSAGEM DO ANO E DIA DE REIS
AS FESTAS MAIS ALEGRES DA CAPITAL ESPANHOLA!

MADRID

DE 30 DE DEZEMBRO A 7 DE JANEIRO DE 1958
PARTIDA ASSEGURADA COM QUALQUER NÚMERO
DE PASSAGEIROS — PREÇO 300\$00

FESTAS DE N.ª SENHORA DA CONCEIÇÃO
Em Vila Viçosa - 100\$00
Em FATIMA - 80\$00
DOMINGO 8 DE DEZEMBRO

ALMOÇO e TARDE DANÇANTE

Em SALVATERRA DE MAGOS no «RIBATEJANO»

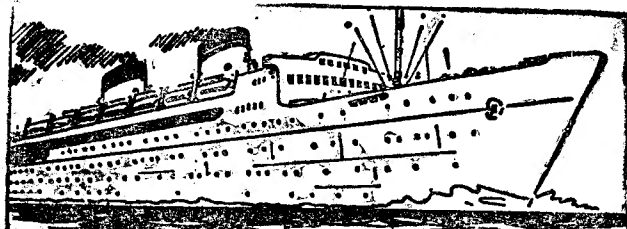
O Restaurante mais típico do Ribatejo!

Visitando: SANTAREM, PORTAS DO SOL, ALMEIRIM
E LEZIRIAS DO RIBATEJO — Esc. 85\$00, tudo incluido
DOMINGO 8 DE DEZEMBRO

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

EMPRESA ISIDORO DUARTE

RUA DA PALMA, 256 (Garagem Navarro)
Telefone 861034 — Cabina 3 LISBOA



“ITALIA”
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

Para: RIO DE JANEIRO — SANTOS — MONTEVIDEO
e BUENOS AIRES

s/s GIULIO CESARE em 11 de Dezembro
s/s CONTE GRANDE em 23 de Dezembro

Para: BARCELONA — CANNES — GENOVA
e NÁPOLES

s/s CONTE GRANDE em 8 de Dezembro

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A. 1.
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C. LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 25146

Companhia Colonial de Navegação N/T LUGELA

A sair em meados de Dezembro, com escala prévia por Leixões, recebe carga para: PONTA NEGRA (se convier) e CAPE-TOWN.

Lisboa—Rua de S. Julião, 63 — Tel. 30131/8
Porto—R. Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

DIÁRIO DE LISBOA

TELEVISÃO

Hoje, às 21 e 30: Abertura; 21 e 33: Recital pelos «Jograis de São Paulo»; 21 e 50: Os bailarinos americanos «Los Marlos», acompanhados pelo conjunto Fernando Albuquerque; 22 e 5: Noticiário e actualidades; 22 e 25: Teledisco: Vicente da Câmara; 22 e 30: Teatro: «O Avarento», de Molière; 23 e 50: Últimas notícias e fecho.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é moderado de Leste e o Céu está geralmente pouco nublado, por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a França.

Temperaturas às 9 horas: Pêrnhas Douradas, 4°; Porto, 7°; Portalegre, 9°; Lisboa, 11°; Faro, 12° e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento moderado de Sueste. Pequena subida de temperatura.

ENCICLOPÉDIA

Chamavam-se «Bernardinos» aos religiosos de Claraval, abadia da Ordem de Cîteaux, fundada no século XII por S. Bernardo. O primeiro mosteiro dos Cistercienses foi o de Tart, fundado em 1120 pelo abade de Cîteaux. Na segunda metade do século XII este religioso fundou muitos outros conventos, cujas religiosas tomaram o nome de «Bernardinas». O hábito destes monges e freiras é uma veste negra com escapulário negro.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS D—União—Est. de Benfica. 592-594. Tel. 780092; Alegria Est. de Benfica, 180. Tel. 780511; Benfica—Est. de Benfica, 678-E. Tel. 782552; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Neotéria—Campo Grande, 138. Tel. 774682; Libia—Avenida da Igreja, 4-B-C. Tel. 776681; S. Miguel—Praça Francisco de Moraes, 1. Telefone 771469; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A. Tel. 725443; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49. Tel. 773043; Cruz Nunes—Praça Duque de Saldanha, 14. Tel. 41845; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Telefone 399216; Freitas—Rua Zóimo Pedroso, 11-13. Tel. 391136; Marliuz—Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36. Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38-A-39. Telefone 84909; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV. Tel. 843571; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A. Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10. Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36. Tel. 845513; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153. Tel. 683438; Salutar—Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade. Tel. 683694; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9. Tel. 662838; Confiança—Praça das Flores, 59. Tel. 27901; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514. Tel. 664949; Alb—Rua Santana, 4 Lapa, 156. Tel. 663562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52. Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222. Tel. 638256; Botânico-Química, Lda.—R. da Junqueira, 38-40. Tel. 638132; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A. Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia da Orta, 24. Tel. 663117; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38. Tel. 25636; Laboratório Farmacológico (Do)—R. de S. José, 187. Tel. 26476; Tavares—Rua da Palma, 194. Tel. 863350; Simões Pires—Rua da Prata, 115. Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71. Telefone 30521.

EFEMÉRIDES

No dia 3 de Dezembro de 1753 nasceu o inventor do tear, e no de 1795 sir Roland Hill, inventor dos selos de correio.

A RECEITA DO DIA

MIGAS A ALENTEJANA — Fritam-se em banha fatias de lombo de porco, de presunto e rodos de chouriço. Tempera-se tudo com dentes de alho, sal, pimenta, colorau e vinagre. Tiram-se as carnes depois de fritas, acrescenta-se o molho com água e quando volta a ferver deita-se-lhe pão migado, mexendo com colher de pau até formar um bolo que se serve a acompanhar as carnes frias.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 18, Noticiário e Carta de Madrid—Danças; 18 e 40, Trechos de zarzuela; 19, O Arauto; 19 e 30, Música de bailado; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A orquestra ligeira de Paul Weston; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, e 30, 10.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Balzac, «Ursula Mirouet»; 21 e 50, Variedades; 22 e 50, «O Romance das Coisas»; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—As 19, Música sinfónica: «Concerto n.º 5, em fá maior», de Saint-Saens, «D. João» — poema sinfónico de Strauss; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Melodias de Duparc, pelo baritonista Camille Mauranne; 20 e 20, Música contemporânea: «O Bobo», suite do bailado de Prokofief; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento—Ópera «Le Cantatrici Villane», de Fioravanti, com notas pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 20, «Sinfonia n.º 2», de Furtwangler, em mi menor.

RÁDIO CLUBE—As 17, Motivos portugueses; 17 e 30, Canções; 18, Ritos de baile do Ronda; 18 e 15, Anita Patrício; 18 e 45, Orquestra de Aimé Barelli; 19, Hot Club; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 46, Cinema no espaço; 21, Música à Volta do Mundo; 21 e 15, Orquestra de Roberto Inglês; 21 e 30, Diálogos de domingo; 21 e 45, Canções; 22 e 2, Perfil de um artista; 22 e 45, Solistas; 23, Quinze minutos com o homem do dia; 23 e 15, Canções; 23 e 30, Os homens e o Mundo; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite»; 0

e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritos de baile do Hotel Palácio.

Estação de Miramar—As 18 e 15, Conjuntos típicos; 18 e 30, Folhetim Taval; 18 e 45, Artistas portugueses; 19, Trechos recreativos; 19 e 30, Ritos de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Música de Espanha; 20 e 30, Música da nossa gente; 21, Noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Solistas; 21 e 30, Palestra da língua portuguesa; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Perfil de um artista; 22 e 45, Trechos recreativos; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Orquestras e canções; 0, Ritos de baile do Palm Beach.

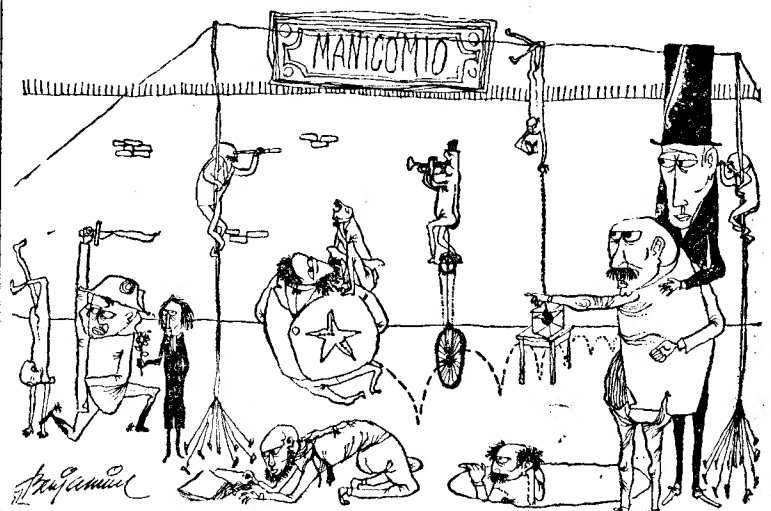
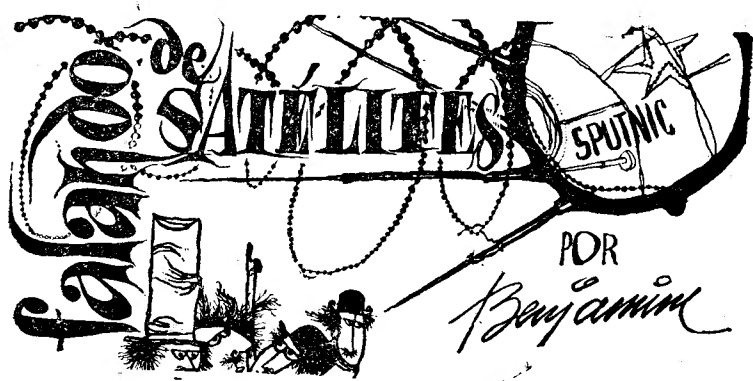
RÁDIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Canções francesas; 19 e 45, Solistas em voga; 20, Exits da Broadway; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Novidades musicais; 21 e 30, Programa Capitol; 21 e 50, Valsas; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 a 1, Rádio Graça.

HÁ TRINTA ANOS

Terminara o julgamento de Augusto Gomes e o «Diário de Lisboa» ouvia, no dia 2 de Dezembro de 1927, a mãe de seus filhos, D. Miquelina, que dizia:

«Acompanhá-lo-ei sempre e através de tudo; trabalharei, suportarei com ele todos os males que do seu mal vierem. Não compreendo muitas mulheres que eu assim me sacrifico por quem matou outra por amor; mas, como não hei-de fazer o que faço agora, se em bos?»



— E aqueles dois encavalitados um no outro?
— São dois doentes com grande sentido de actualidade: um julga que é cadelão e o outro que é satélite.

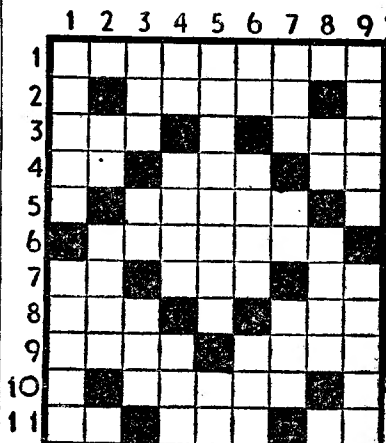
A LEI EM QUE VIVE

Em terrenos próximos de cemitérios não se poderá construir qualquer edificação sem se fazerem as obras porventura necessárias para os tornar inacessíveis às águas de infiltrações provenientes do cemitério. — (Regulamento Geral das Edificações Urbanas, art. 57.)

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1.084



HORIZONTAIS: 1 — Espécie de pêssego. 2 — Árvore mirtácea da América. 3 — Em as. Rio de Portugal. 4 — Pronome pessoal. Pêlos de certos animais. Letra grega. 5 — Artigo definido. Comidas. 6 — Aspiração imoderada. 7 — Senhor. Divisão do tempo. Cair. 8 — Poesia. Apellido do escritor português autor de «Cacadas». 9 — Invisível. Golfinho. 10 — Apellido dum grande poeta brasileiro do século passado. 11 — Nota musical. Gemidos. Rio de Itália.

VERTICAIS: 1 — Xarel de lã. Rítmicas. 2 — Artigo definido. Nesse lugar. Faz prurido. 3 — Chefe abissínio. 900 em romano. Vila do conde de Condeira. 4 — Figura. Bebe. Flanco. 5 — Espingarda curta. Avistei. 6 — Língua românica antigamente falada ao Sul do Loire. Murro. Rente. 7 — Igual. Apellido. Preposição e artigo (pl.). 8 — Comparar. Escute. 9 — Restos mortais. Motivo.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1.083

HORIZONTAIS: 1 — As. Rasca. 2 — CADA. Eito. 3 — Era. Anda. 4 — Rã. Patada. 5 — Arredas. 6 — Aco. Nas. 7 — Aramico. 8 — CABAÇA. Pá. 9 — Rata. Sor. 10 — CADA. Rola. 11 — Samos. As.

VERTICAIS: 1 — Acera. A.C. 2 — Sara. Araras. 3 — Da. Acabada. 4 — Rã. Prometam. 5 — Aar. Iça. 6 — SENTENÇA. Rs. 7 — Cidadão. Só. 8 — Atadas. Pola. 9 — As. Raras. Provérbio: CADA CABAÇA CADA SENTENÇA.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado				C.ª Ultramarinas			
	Effectuado	Compra	Venda		Effectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	932\$00	931\$00	935\$00	Diamantes T 100	711\$00	705\$00	715\$00
Cons. 3 % T. 10	966\$00	965\$50	966\$00	Lobito T 10	2.410\$00	2.400\$00	2.415\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.015\$00	1.015\$00	1.016\$00	C.ª Diversas			
Centenários 4 % 1940	2.230\$00	2.227\$00	2.230\$00	Cimentos Tejo	—	635\$00	680\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	998\$00	—	Cimentos Leiria	—	525\$00	535\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	998\$00	—	Crédito Predial	—	45\$10	45\$50
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	998\$00	—	Industrial Aliança ...	—	300\$00	310\$00
Externo 1.ª série	—	—	1.180\$00	Portugal e Colónias ...	—	410\$00	420\$00
Ext. 1.ª série car.	1.170\$00	—	1.178\$00	Nacional Navegação ...	1.600\$00	1.580\$00	—
Externo 2.ª série	—	1.175\$00	—	Colonial Navegação ...	—	1.080\$00	1.095\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.175\$00	—	Port. de Celulose	2.190\$00	2.182\$00	2.184\$00
Externo 3.ª série	—	—	1.340\$00	Portuguesa de Pesca ...	—	1.600\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.345\$00	Port. de Tabacos	330\$00	330\$00	332\$00
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	171\$00	Tabacos de Portugal ...	770\$00	760\$00	780\$00
Obrigações				Sacor	4.850\$00	4.848\$00	4.852\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—	Aguas, Electricidade e Gás			
Norte de Portugal 5 % ...	—	—	933\$00	Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	280\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	—	Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Gás Elect. 4 %	934\$00	934\$00	—	Elect. das Beiras	1.340\$00	1.335\$00	1.344\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	966\$00	963\$00	966\$00	Gás e Electricidade ...	295\$00	294\$50	295\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.000\$00	1.020\$00	H. Alto Alentejo	—	143\$00	143\$50
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$00	86\$00	H. E. Cávado	1.275\$00	1.275\$00	1.275\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	90\$00	—	H. E. Zézer	1.270\$00	1.265\$00	1.275\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	91\$00	92\$00	Nac. de Electricidade ...	1.282\$00	1.282\$00	1.284\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	94\$00	—	União Elect. Port.	226\$00	226\$00	226\$50
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—	GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE GAMBIO			
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	Cotações de notas e moedas estrangeiras			
Metropolitano	—	990\$00	1.000\$00	PAISES			
Ações				Africa do Sul	76\$00	78\$00	—
Bancos				Alemanha	6\$77	6\$92	—
Alentejo	—	440\$00	—	América:			
Angola	—	700\$00	780\$00	Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$60	—
Espírito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00	Dólares de 5 a 20 ...	28\$60	28\$90	—
Lisboa e Açores	3.350\$00	3.350\$00	3.400\$00	Dólares de 50 a 1000 ...	28\$60	28\$90	—
Portugal	2.120\$00	2.110\$00	—	Argentina	\$74	\$79	—
Ultramarino	1.635\$00	1.633\$00	1.640\$00	Austria	1\$08	1\$13	—
Seguros				Bélgica	\$56,5	\$57,5	—
Mundial	—	641\$00	650\$00	Brasil	\$31	\$33,5	—
Nacional	—	—	—	Canadá	29\$20	29\$70	—
Sagres	—	—	—	Congo Belga	\$55,5	\$56,5	—
Tagus	—	—	—	Dinamarca	3\$85	4\$15	—
Sonera	—	1.150\$00	—	Espanha	\$46,8	\$48,3	—
C.ª Ultramarinas				França	\$05,65	\$05,9	—
Ag. Casseque	—	1.800\$00	1.840\$00	Holanda	7\$40	7\$70	—
Ag. das Neves	850\$00	840\$00	860\$00	Inglaterra	75\$25	76\$75	—
Agric. Colonial	700\$00	700\$00	710\$00	Itália	\$04,5	\$04,7	—
Açúcar de Angola	—	2.550\$00	2.600\$00	Marrocos	\$05,6	\$06,1	—
Boror	—	—	470\$00	Noruega	3\$65	3\$95	—
Cabinda	—	290\$00	—	Suécia	5\$35	5\$65	—
Cáda	4.500\$00	4.450\$00	4.550\$00	Suíça	6\$68	6\$78	—
Colonial do Buzi	317\$00	316\$00	319\$00	Uruguay	6\$20	6\$90	—
Ilha do Príncipe	—	2.050\$00	2.150\$00	Ouro:			
Incomati	—	—	3.600\$00	Inglaterra (Libra)	283\$00	293\$00	—
Mocambique	154\$00	153\$00	154\$00	Portugal — Barra	32\$80	33\$30	—
Zambézia	170\$00	170\$00	171\$00	Portugal — Barra Fino	33\$00	33\$50	—

Leiam o «SEMPRE FIXE»

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de crédito

CAMISAS

POPELINES INGLESAS
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

O duque de Windsor chegou hoje a Londres e atribui-se à visita certo significado

LONDRES, 3. — Procedente de Paris, chegou hoje a Londres o duque de Windsor, a fim de satisfazer o seu primeiro compromisso oficial na Inglaterra desde que renunciou ao trono. A duquesa não o acompanha. Esta noite, o duque assiste, como convidado de honra, ao banquete da Companhia do Príncipe de Gales, da Guarda Galesa. O tio da rainha Isabel II não fala, há mais de 21 anos, em ocasiões oficiais. Esta é a primeira vez que não recusa um convite deste género. Nos círculos da Corte, corre o rumor de que Isabel II está ansiosa por transpor o fosso aberto entre o duque e a família real, desde que Eduardo VIII abdicou em seu irmão, para casar com uma senhora divorciada. Segundo os mesmos círculos, o duque irá visitar a rainha durante a sua permanência em Londres, sendo possível que então sejam discutidos os seus planos de futuro.

Hoje, assiste ao serviço religioso por alma do seu velho amigo, o major Eduardo Duddley Metcalfe, que foi seu padrinho de casamento. Metcalfe morreu a semana passada. — (A. N. I.).

A Indonésia não deixa entrar mais Holandeses no seu território

AMSTERDÃO, 3. — As autoridades indonésias invalidaram os «visos» de entrada no país dos passageiros do «Orange», o que vem confirmar os rumores sobre proibição do desembarque de cidadãos holandeses naquele país.

Nos últimos dias, uma vaga de manifestações anti-holandesas rebeou na Indonésia, provocada pelo litígio entre os dois países.

Sentiu a morte e mandou vir o caixão

BENEVENTO (Itália), 3. — Previu com exactidão o dia da sua morte o camponês Emilio Russo, de 76 anos de idade, que até ontem gosara sempre de boa saúde. A tarde, insistiu em comprar um caixão e, perante o espanto dos seus parentes, colocou-o no próprio quarto. Poucas horas depois, Emilio Russo faleceu calmamente, em consequência de um colapso cardíaco. — (A. N. I.).

Macacos-cobaias com janelas na cabeça

CHICAGO, 3. — Macacos com janelas na cabeça estão a ser utilizados para o estudo dos efeitos de novos medicamentos anti-coagulantes — declara o dr. John S. Meyer, de Boston, num relatório apresentado à Associação Norte-Americana de Radiologistas.

As pequenas janelas abertas na cabeça dos macacos permitem aos investigadores estudar os efeitos dos «anticogulantes» no cérebro e o modo de evitar a paragem da corrente sanguínea, eliminando a causa das embolias e das congestões cerebrais. — (A. N. I.).

Pineau desmentiu que a França esteja a negociar uma moção de compromisso sobre a crise argelina

NAÇÕES UNIDAS, 3. — Durante uma conferência de imprensa para os representantes dos jornais estrangeiros, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Christian Pineau, desmentiu formalmente os boatos que continuavam a circular na imprensa americana e, segundo os quais, a França negociava actualmente nas Nações Unidas uma moção de compromisso sobre a Argélia.

Esclareceu que a França não reconhecia a competência das Nações Unidas quanto à Argélia e que não podia associar-se à redacção de uma moção destinada a encerrar o debate na assembleia-geral. Declarou-se admirado com o facto de os jornais poderem dar crédito à possibilidade de uma moção comum franco-marroquino-tunisina.

Depois de frisar que a lei-quadro dava os mesmos direitos políticos aos europeus e muçulmanos, afirmou que essa lei estabelecia que a Argélia era parte integrante da República francesa. Abordando depois os obstáculos que se opunham a uma solução da questão argelina,

na, referiu-se às objecções do Governo francês ao comunicado tunisino-marroquino e disse: «A França não pode aceitar que o F. L. N. seja o único interlocutor argelino, pois tal como ele, o M. N. A., nomeadamente, representa também um movimento rebelde que combate na Argélia. Logo que se trate de uma solução política, depois das eleições, será necessário que participem nas negociações os muçulmanos amigos da França e os europeus ali residentes. De qualquer maneira, as eleições deverão estabelecer o carácter representativo de cada um destes grupos. Se se aceita discutir antes de proceder a eleições, aceita-se o F. L. N. como único interlocutor e a tese da independência da Argélia».

Como um jornalista perguntasse porque é que a questão argelina não podia ser encarada da mesma forma que o problema da Tunísia e de Marrocos, respondeu que a Tunísia e Marrocos nunca fizeram parte integrante da França e que, mesmo sob o regime de protectorado, mantiveram sempre os seus soberanos. A Argélia, pelo contrário, foi integrada na França e os Franceses vivendo em território argelino nunca consideraram que viviam num país estrangeiro.

Quanto ao debate em curso na assembleia geral, afirmou que a França adoptava a mesma atitude que o ano passado. Dá todas as informações, acrescentou, mas quanto ao resto, rejeita a competência da O. N. U.

Frisou, no entanto, haver uma diferença entre uma moção que se contentasse de manifestar os seus desejos quanto a uma solução do problema e outra que seria uma ingerência da O. N. U. no problema argelino. «Este último caso — concluiu — será inaceitável para a França». — (F. P.).

A Espanha secunda a França

NAÇÕES UNIDAS, 3. — O representante da Espanha, José Felix de Lequerica, declarou que o seu país apoia a França na questão argelina, pois a sua acção naquele território não foi de modo algum de exploração colonial, mas sim civilizadora.

«A questão da Argélia — afirmou o delegado espanhol — é um assunto que se desenrola dentro de um estado constituído e não um problema internacional». Lequerica terminou lembrando que a Rússia não distrai a sua atenção da África, pelo que todos devem procurar uma boa solução para as questões que ali se levantam. — (A. N. I.).

CHEGOU A ISRAEL

o secretário-geral da O. N. U.

JERUSALÉM, 3. — O secretário-geral das Nações Unidas chegou esta manhã a Jerusalém, sendo recebido, em nome do Governo, por Walter Sytan, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Esta tarde, Dag Hammarskjöld será recebido pelo primeiro-ministro israelita. — (F. P.).

CRUZEIRO DO FIM DO ANO

n/m «VIRGINIA DE CHURRU-CA» (6.600 ton.)

BARCELONA • PALMA DE MAIORCA • NAPOLES • GENOVA • BARCELONA (12 dias)

A partir de Esc. 4.830\$00

Informações e inscrições:

WAGONS - LITS // COOK

LISBOA • PORTO • COIMBRA • ESTORIL • LUANDA • LOURENÇO MARQUES

Neste cantinho florido

À beira do mar plantado

É «MESSIAS» preferido

É o vinho mais amado

Vai passar-se qualquer coisa na Rússia segundo prevê Selwyn Lloyd

LONDRES, 3. — O ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Selwyn Lloyd, disse em Liverpool que, no seu entender, «vai suceder qualquer coisa na própria U. R. S. S. e nos países satélites», e que essa «qualquer coisa» tornaria mais fáceis as relações com esses países. O ministro não quis explicar o que entendia por aquela expressão, preferida numa reunião eleitoral para uma eleição parcial. «Os Russos dizem que pode assegurar-se a paz se renunciarmos aos nossos pactos defensivos. Tudo o que fizemos foi em reacção à atitude da U. R. S. S. Os Russos dizem que renunciemos à arma nuclear preventiva. Respondemos que, em nosso entender, essa arma é a única coisa que os retém. Estamos perfeitamente dispostos a entender-nos com eles acerca de qualquer iniciativa real para chegar a um acordo a respeito do desarmamento efectivamente fiscalizado. Mas, enquanto aguardamos, devemos manter-nos firmes. Penso que se vai passar qualquer coisa dentro da estrutura monolítica da U. R. S. S. e das zonas satélites, que tornará a nossa coexistência mais fácil». — (F. P.).

S tradições vão desaparecendo na corte britânica

LONDRES, 3. — Um comunicado oficial do Palácio de Buckingham informa que a rainha Isabel II decidiu quebrar uma tradição instituída em 1849 por sua trisavó, a rainha Vitória, pela qual todos os casais legítimos que tivessem três gémeos recebiam três libras de presente, a fim de ajudar às primeiras despesas.

No seu comunicado, a rainha Isabel declara que a medida foi causada pelas grandes mudanças verificadas desde que a gratificação foi introduzida pela rainha Vitória. — (A. N. I.).

Trágica explosão numa fábrica de pólvora

BRUXELAS, 3. — Numa fábrica de pólvora e munições de Jadotville, no Congo Belga, houve uma explosão, que matou oito pessoas e feriu gravemente três outras, informou de Leopoldville. — (A. N. I.).

MÃE AOS 8 ANOS

LIMA, 3. — Uma colegial de 8 anos deu ontem à luz, nesta capital, uma criança que pesa 2 quilos e 300 gramas e mede 53 centímetros. O pai, de 21 anos, foi preso. Declarou, porém, que casaria com a jovem mãe logo que saísse da prisão. — (F. P.).

Ultimas notícias

Um leopardo à solta na rua

NAIROBI, 3. — Anda à solta pelos arredores de Nairobi um leopardo fugido do Jardim Zoológico, no domingo à noite. Um grupo de polícias armados e de caçadores profissionais foi encarregado de apañar o fugitivo, vivo ou morto. No entanto, parece que a longa permanência dentro da jaula domesticou o leopardo, o qual até agora, não atacou qualquer ser humano. Dizem os caçadores que as primeiras vítimas devem ser cães. — (A. N. I.).

A Turquia sob o dilúvio

ANKARA, 3. — Devido às chuvas torrenciais que caíram, sem interrupção, nos últimos dias, deram-se graves inundações nas planícies de Tarsus e Mersin, tendo a água subido a mais de dois metros de altura. Fábricas inteiras e granjas foram tragadas. Três aldeias dos arredores de Mersin foram particularmente atingidas e 60 casas foram destruídas. Morreu uma pessoa afogada. — (F. P.).

Mais reforços para Ifni

MADRID, 3. — Não foram publicados esta manhã quaisquer comunicados sobre a luta no Norte de África, mas sabe-se que, do Sul da Espanha, estão a ser enviados reforços, por mar, para Sidi Ifni. — (A. N. I.).

Um dos «Sputniks» ainda «fala»

GENEVA, 3. — Pelo menos um dos dois «Sputniks» russos continua a emitir sinais, claros embora fracos — afirma um radioamador de Genebra, sublinhando que a «falta de outras notícias da escuta do mundo ocidental pode explicar-se pela dificuldade de sintonização do comprimento de onda de 7,5 metros, pela sua caprichosa propagação, pela ausência de horários publicados e pela afirmação moscovita, através da Rádio de Moscovo, de que as transmissões do «Sputnik» tinham cessado». — (A. N. I.).

Sobe na Bélgica o custo da vida

BRUXELAS, 3. — Aumentou este mês o custo da vida na Bélgica. Os géneros alimentícios registaram uma alta nos seus preços, a começar pela manteiga e pelos ovos. A previsão geral é de que os preços continuem a aumentar nos próximos meses. — (A. N. I.).

Enfopado de enguias FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra



HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta hoje e todas as noites

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

A atracção Francesa diferente de todas as outras

LES BINGSTERS

NICOLAS GHEORGHIOU

ao piano

(17 anos)

DOMINGO: Das 17,15 às 19,15, «Matinée» - Dançante com «LES BINGSTERS». Preço Esc. 25\$00 incluindo chá completo.

Solar das Cabanas

(Com esplanada e parque de estacionamento de automóveis)

RESTAURANTE TIPICO

Estrada do Desvio, 2 — Lumiar — Telef. 779373 — 17 anos

DEPOIS DE AMANHÃ, 5.ª FEIRA — INAUGURAÇÃO

Fados e guitarradas — Magnifico conjunto musical